

2023

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
DELIBERAÇÃO.....	7
1. DIREÇÕES DE SERVIÇO	8
1.1. Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH).....	8
1.2. Direção Económica e Financeira (DEF).....	18
1.3. Direção de Engenharia (DE)	22
1.4. Direção de Operação e Manutenção (DOM)	31
2. UNIDADE ORGÂNICA DE SUPORTE	33
2.1. Serviço de Informática e Sistemas de Informação (SISI).....	33
3. UNIDADES ORGÂNICAS DE APOIO	35
3.1. Equipa de Qualidade de Serviço e Indicadores (QSI)	35
3.2. Setor de Gestão do Edificado (SeGE)	36
3.3. Setor de Comunicação e Imagem (SeCI)	38
3.4. Setor de Educação Ambiental (SeEA).....	39
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	41
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS	55
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	69
PARECER DO FISCAL ÚNICO	74

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2023 apresenta-se como um ano de importantes desafios para o setor da Água e, em particular, para a empresa municipal Águas de Coimbra, cuja missão é prestar os serviços públicos essenciais de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, domésticas e pluviais, ao concelho de Coimbra.

Um ano volvido sobre a chegada deste Conselho de Administração à Águas de Coimbra, é o momento oportuno para fazer um breve balanço da atividade desenvolvida. Após uma necessidade inicial de se proceder a um ajustamento do tarifário, com o empenho e dedicação de todos os que trabalham nesta empresa municipal e beneficiando de condições climáticas favoráveis, foi possível deixar de apresentar resultados de exploração negativos e ter a certeza de o fechar com valores positivos.

A sustentabilidade económica, financeira e também ambiental, com uma preocupação social, continuará a ser uma prioridade.

A volatilidade das circunstâncias económicas e climatéricas obrigam-nos a adotar estratégias que nos permitam continuar a cumprir o nosso compromisso: a promoção de um serviço público municipal de excelência. Movemo-nos num contexto económico que tenta recuperar de uma crise pandémica, mas se depara com o crescimento acentuado da inflação, que se repercute na generalidade dos bens e serviços e não apenas no petróleo, eletricidade e gás natural. Os custos dos materiais de construção, com particular ênfase nos materiais metálicos, sofreram um aumento na ordem dos 40%.

Temos, ainda, a preocupação de garantir a sustentabilidade das infraestruturas, dado que os períodos de vida dos materiais e instalações estão a aproximar-se do seu termo requerendo onerosas operações de conservação e manutenção. Ainda que com elevado esforço, tem sido possível manter um investimento em reabilitação e manutenção com valores bastante significativos. De um orçamento de cerca de 8 milhões de euros têm sido alocados valores da ordem dos 4 a 6 milhões de euros nestas rubricas.

Sendo que todo o setor do ciclo urbano da água carece de uma atenção mais aprofundada e realista da que tem sido seguida por todos os intervenientes, tanto no investimento como na gestão e exploração, o cenário não apresentou melhorias significativas. Esta situação deverá ser encarada tanto pelo poder central como pelo poder local, no sentido de garantir a sustentabilidade económica do setor dos serviços de água.

Por outro lado, os aumentos nas tarifas de água e saneamento em alta, que nos foram comunicados pela nossa entidade fornecedora, a Águas do Centro Litoral, terão necessariamente impacto na fatura da água para o consumidor final, em 2023.

Ponderados todos estes fatores, em 2023, a Águas de Coimbra irá aumentar o valor global da fatura em 2,7%. Tomando como referência um consumo mensal de 10 metros cúbicos, o aumento da fatura irá traduzir-se num acréscimo de 0,77€ para todos os consumos domésticos, exceto para a tarifa social, que se mantém inalterada.

No que concerne ao combate às fugas e perdas de água estamos em condições de poder atingir valores abaixo dos 20%, o que representa uma significativa melhoria no desempenho deste importante indicador.

A aposta na digitalização, desmaterialização e utilização intensiva dos Sistemas de Informação tem sido intensificada e é uma aposta clara da empresa.

Por esta razão temos investido na preparação de condições para nos candidatarmos ao Plano de Recuperação e Resiliência, o qual, como se sabe, apresenta uma particular ênfase na transição digital e na transição climática e que, para o ciclo urbano da água, irá disponibilizar um valor na ordem dos 2 000 milhões de euros, o que constituirá uma oportunidade a não perder.

Elegemos para o presente ano uma atenção muito especial ao combate às afluências indevidas e à completa separação do que ainda nos resta do sistema de drenagem unitário.

A aposta na telemetria tem sido continuada e estamos com valores de cerca de 70% de cobertura dos nossos clientes com esta importante ferramenta de gestão.

A aposta num aumento de escala por eventual associação de municípios irá também merecer a nossa maior e melhor atenção.

Também a intensificação da cooperação com a Universidade de Coimbra e todo o setor do ensino superior, no sentido do desenvolvimento de projetos, produtos, mecanismos, instrumentos de gestão sustentável, de preparar candidaturas a projetos de Inovação e Desenvolvimento e de investigação aplicada, também com parceiros europeus e internacionais públicos e privados, foi este ano premiada com a nossa integração no projeto europeu, H2OforAll, liderado pela Universidade de Coimbra e em que a empresa é parceira, o que, para além de um aporte financeiro de valor superior a 200 mil euros, nos coloca num mundo de visibilidade de parceiros de integração de investigação e inovação de nível europeu.

A empresa municipal Águas de Coimbra continuará a ter as suas portas totalmente abertas a todas as colaborações, ações ou atividades que visem o seu crescimento, a sua sustentabilidade económica e ambiental, sempre com foco na componente social e cultural.

Por fim, uma palavra a todos os colaboradores desta empresa municipal, que com empenho e resiliência, contribuem diariamente para que seja possível continuarmos a encarar o futuro com otimismo.

O Presidente do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M.

José Alfeu Almeida de Sá Marques

DELIBERAÇÃO



AC, ÁGUAS DE COIMBRA, E.M.

DELIBERAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO delibera, por unanimidade:

1. Apresentar, os instrumentos de gestão previsional para o ano de 2023, integrado pelos seguintes documentos previsionais:

- Plano de atividades
- Plano plurianual de investimentos
- Demonstração previsional dos resultados por naturezas
- Demonstração previsional dos resultados por funções
- Balanço previsional
- Demonstração previsional dos fluxos de caixa

e consubstanciado nuclearmente pelos seguintes parâmetros:

- Plano de investimentos no ano: 7.851.410 euros
- Gastos do período: 30.755.185 euros
- Rendimentos do período: 31.638.955 euros

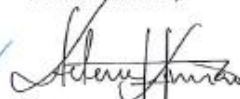
2. Submeter, para aprovação, nos termos do nº 4, alíneas e) e f), do art.º 10º, dos estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., à Assembleia Geral, o novo documento previsional.
3. Manifestar o seu apreço aos quadros da AC, Águas de Coimbra, E.M. e exortar os funcionários em geral para que, com o empenho que lhes é peculiar, contribuam a bem da Comunidade que servimos, para o integral cumprimento das previsões expressas no presente Documento.

Reunião do Conselho de Administração, 13 de dezembro de 2022

O Presidente,

O Administrador,

A Administradora,


José Alfeu Almeida de Sá Marques Filipe A. Carrito Fernandes Vitor Helena Maria Martins Simão

1. DIREÇÕES DE SERVIÇO



1.1. Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH)

Direção que superintende diretamente as unidades orgânicas de Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Organizacional (incluindo contadores e telemetria), Desenvolvimento Humano e Social e Secretária-Geral.

Durante o ano de 2023, a DARH assegurará, ainda, todo o apoio jurídico interno da empresa.

Como competências destacam-se as seguintes:

- Supervisionar o expediente geral e o arquivo definitivo da empresa;
- Definir os princípios orientadores da gestão documental;
- Dirigir e controlar a gestão administrativa de recursos humanos;
- Coordenar o planejamento e gestão dos recursos humanos, incluindo o seu desenvolvimento e valorização, em articulação com as restantes unidades orgânicas;
- Efetuar o reporte estatístico legal, relativo aos recursos humanos;
- Coordenar as atividades de higiene e segurança no trabalho da empresa, em articulação com as restantes unidades orgânicas;
- Coordenar as atividades de medicina no trabalho, e os processos de acidentes de trabalho;
- Coordenar o acompanhamento social dos trabalhadores;
- Coordenar a realização de estudos e propostas que promovam o desenvolvimento organizacional;

- Supervisionar a conformidade dos sistemas de gestão da qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho e outros que a empresa venha a adotar;
- Coordenar, em articulação com as unidades orgânicas de Engenharia e Operação e Manutenção, a coordenação da segurança em obra;
- Coordenar as atividades de gestão ambiental da empresa em articulação com as restantes unidades orgânicas;
- Coordenar, em articulação com as unidades orgânicas Engenharia e Operação e Manutenção, o acompanhamento ambiental das empreitadas, incluindo gestão de resíduos de construção e demolição;
- Reportar superiormente o desempenho dos serviços que superintende;
- Promover a divulgação, junto dos trabalhadores das unidades que superintende, das orientações do Conselho de Administração;
- Coordenar, no âmbito da sua área de atuação, a elaboração de propostas de iniciativas e respetivos custos para incluir nos documentos de gestão previsional;
- Coordenar no âmbito da sua área de atuação a elaboração do relatório de atividades da empresa.

No que à área jurídica concerne, a DARH procurará dar o cabal e necessário acompanhamento jurídico ao Conselho de Administração, mas também a todos os serviços da empresa, designadamente no que aos procedimentos de contratação pública concerne.

Cuidará de prosseguir o desenvolvimento e monitorização do plano de prevenção de riscos e corrupção e infrações conexas, o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), a implementação e gestão do canal de denúncia, a definição dos princípios orientadores da gestão documental e de supervisão do expediente geral e do arquivo definitivo da empresa.

Assegurará, ainda, a necessária articulação com os prestadores de serviços jurídicos e de encarregado de proteção de dados/DPO.

Na área jurídica destaca-se o reforço das seguintes competências:

- Efetuar a assessoria jurídica;
- Reforçar fortemente e recuperar atrasos nos processos de contraordenação;
- Desenvolver e monitorizar o plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas;
- Garantir o cumprimento do regulamento geral de proteção de dados (RGPD);
- Informar e divulgar internamente a atualização legislativa relacionadas com as atividades e competências da empresa.

Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)

O Serviço de Gestão de Pessoas (SGP) tem como principal objetivo para 2023 continuar a alinhar os interesses dos trabalhadores da empresa com as linhas de orientação estratégicas definidas para o quadriénio 2022/2025. O SGP atua no sentido de consolidar a Política de Recursos Humanos, com o foco na satisfação dos trabalhadores, estimulando o sentimento de identificação e compromisso destes com a Missão, Visão e Valores da Águas de Coimbra. Considerando os trabalhadores como a essência da atuação do Serviço, revela-se fundamental a continuação da estreita colaboração com todas as unidades orgânicas da empresa, através da comunicação e discussão de soluções, mantendo a partilha de conhecimento e da convergência de interesses que possibilitem a melhoria contínua das práticas de gestão de pessoas.

Após aprovação do Novo Modelo de Governação no ano de 2022, foi levada a cabo uma reestruturação na orgânica da empresa. Esta nova estrutura, pressupôs a alteração do organograma, de responsabilidades e de competências. Em 2023, prevê-se o apuramento de possíveis desigualdades que existam entre trabalhadores que desempenham as mesmas funções ou que tenham a mesma categoria na empresa, promovendo a sua correção e uniformização. Será ainda dada continuidade à política de identificação e planeamento das necessidades de recursos humanos de acordo com as exigências e carências que surjam (aposentações, ausências prolongadas por situação de doença, etc.) ou provocadas pela reestruturação, dando enfoque à valorização profissional dos trabalhadores da empresa e posteriormente ao recrutamento externo.

Neste sentido será importante promover, durante o ano de 2023, a revisão dos procedimentos de mobilidade interna, recrutamento interno e externo, assim como do procedimento de acolhimento e integração.

Prevê-se ainda a implementação do novo Sistema de Avaliação de Desempenho que visa definir de forma clara os dois eixos fundamentais da gestão de desempenho, sendo o primeiro a avaliação de desempenho anual (com base em objetivos claros e mensuráveis e em competências comportamentais definidas e observáveis) e o segundo a gestão dos resultados (o que o trabalhador pode esperar de acordo com o seu desempenho e de que forma o trabalhador e a empresa podem potenciar o resultado do seu desempenho).

Em 2023 serão otimizados os indicadores de recursos humanos que sirvam de informação para a gestão e de apoio à tomada de decisão, contribuindo para a melhoria das práticas e para o desenvolvimento da organização.

Será também implementado o Plano de Igualdade de Género 2023, como instrumento de gestão que permite a implementação e operacionalização, de forma transversal, da igualdade de género em contexto empresarial. Este plano tem como linhas orientadoras não só da CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego) e da CIG (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género), como também os critérios de elegibilidade para o programa Horizonte Europa (programa da União Europeia para o financiamento da investigação e da inovação).

A informatização dos processos de recursos humanos que tem ocorrido nos últimos anos terá continuidade no próximo ano, procurando sistematizar e padronizar os procedimentos ao nível de gestão de pessoas e da gestão administrativa (gestão de escalas e horários, gestão da avaliação do desempenho, processos individuais dos trabalhadores, etc.).

Assim, todas as ações a desenvolver e a implementar no ano 2023 visam a melhoria das políticas e procedimentos de gestão de recursos humanos, promovendo a motivação e satisfação dos trabalhadores de forma a aumentar o comprometimento e consequente contributo para com as Linhas de Orientação Estratégicas da AC e respetiva Missão, Visão e Valores.

Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)

No ano de 2023 o SDHS procurará, no âmbito das suas atividades na área da formação, dar continuidade ao investimento na melhoria da qualidade da formação dos trabalhadores, com o objetivo de contribuir, desde logo, para o aumento da produtividade da empresa. A área da formação, considerando-a como um instrumento de gestão, é a atividade que propicia uma melhor adequação dos recursos humanos aos recursos materiais, sejam estes novos ou existentes, através da qualificação e da reconversão quando necessário. A formação na Águas de Coimbra deverá, assim, fornecer elementos essenciais para melhorar os resultados, ajudando os trabalhadores a atingir níveis de desempenho mais elevados.

A formação procurará continuar a ser a mais adequada ao desempenho dos cargos, com vista ao desenvolvimento das competências pessoais, profissionais e, sobretudo, organizacionais. A atividade na área de formação deverá cuidar de dar continuidade à execução do plano de formação, não deixando ao longo do ano de se introduzirem as atualizações que se entenderem como necessárias, com vista a alcançar os resultados pretendidos e, consequentemente, no sentido de suprir as necessidades formativas dos colaboradores que se venham a identificar ao longo do ano. O SDHS deverá, assim, continuar a acolher, organizar e promover eventos formativos extra-Plano que se considerarem relevantes.

Para encontrarmos resposta às diferentes necessidades formativas recorreremos a soluções na forma de organização interempresa ou intraempresa, consoante se adequem melhor às pretensões organizacionais. Quanto à tipologia das ações de formação, distinguiremos a Formação Contínua e as Ações de Informação e Sensibilização (AIS). A primeira, destinada aos colaboradores no exercício das suas funções, tem em vista o seu aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional, enquanto as AIS pretendem promover o esclarecimento e as soluções preconizadas pelas diferentes direções e serviços, dando a conhecer aos trabalhadores alterações técnicas ou promoção e partilha das experiências de trabalho. Quanto à modalidade de formação a utilizar, esta continuará a ser, em regra, a presencial. Não obstante ter-se vindo a registar, desde há dois anos, um aumento considerável de cursos ministrados à distância, prevendo-se que nos anos seguintes passe a existir ainda um incremento de oferta nesta modalidade formativa, o que resultará numa maior participação dos trabalhadores em ações e cursos com recurso a esta modalidade.

Igualmente relevante são as atribuições do SDHS na procura da melhoria do ambiente psicossocial e da qualidade de vida das pessoas na Águas de Coimbra. Deste modo, propiciar um ambiente profissional e social equilibrado e estável aos trabalhadores são objetivos que devem estar presentes nas atividades a desenvolver no âmbito do acompanhamento e apoio social.

Esta intervenção assenta, por um lado, numa componente preventiva e educacional de forma a facilitar a aquisição e o desenvolvimento das necessárias competências sociais. A incidência das atividades será estabelecida no domínio da prevenção primária e tem como objetivo a promoção de um conjunto de aprendizagens sociais e comportamentais, com vista à resolução de problemas e ao desenvolvimento pessoal e social. Por outro lado, o acompanhamento aos trabalhadores centrar-se-á também na promoção da saúde (manter e promover os aspetos positivos do trabalho) e na prevenção de riscos (prevenir os aspetos negativos do trabalho e proteger o trabalhador).

Ainda sobre o acompanhamento o SDHS manterá a preocupação em apoiar os trabalhadores que se encontrem ausentes por motivo de doença ou no decurso de um acidente de trabalho, para os quais procuraremos encontrar soluções e servir de apoio aos trabalhadores que se encontrem em situações mais debilitadas, com vista à redução ou à resolução de problemas decorrentes da sua situação laboral, pessoal ou familiar. A todos os colaboradores da Águas de Coimbra será, assim, prestado acompanhamento psicossocial e apoio médico, de âmbito preventivo ou curativo, conforme vem sucedendo há quase duas décadas.

No âmbito da Medicina Ocupacional dar-se-á continuidade às atividades decorrentes do “Regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho”, nomeadamente, o que concerne à realização dos exames saúde (admissão, periódicos e ocasionais), não descurando a verificação do cumprimento e implementação das recomendações médicas, decorrentes desses exames.

Outro dos focos da atividade do SDHS respeita à área da segurança no trabalho e ao reforço dessas matérias junto dos trabalhadores da Águas de Coimbra. A preocupação incidirá não só no acompanhamento dos trabalhos em obra, mas, igualmente, na participação do planeamento e organização desses trabalhos, atendendo à prevenção dos riscos associados. Dar-se-á, deste modo, sequência à aplicação de medidas que reforcem as condições de segurança dos trabalhadores no trabalho, de forma a garantir uma melhor prevenção e diminuição dos acidentes de trabalho.

Em concreto, a atuação nesta área – segurança no trabalho, deverá ser a de dar continuidade à elaboração de procedimentos de segurança associados às funções que os trabalhadores desempenham na Águas de Coimbra, aos trabalhos que realizam, aos equipamentos que usam e às máquinas com que operam. O objetivo é o de dar a conhecer os riscos e indicar as proteções mais adequadas que os trabalhadores devem ter e utilizar nas suas atividades e intervenções nos diferentes trabalhos que executam.

Por último, o SDHS continuará a desenvolver as atividades conducentes a assegurar a prevenção de incêndios e evacuação, através do exercício de simulacro e da elaboração das medidas de autoproteção e sua implementação, nomeadamente, com a verificação anual das centrais de incêndios e dos sistemas de extinção de incêndios.

Em resumo, deveremos persistir na implementação de medidas que procurem aumentar a segurança e a saúde dos trabalhadores, nomeadamente, através da identificação dos perigos e avaliação dos riscos profissionais, e da instalação e utilização de dispositivos e equipamentos de proteção, não descurando a (in)formação aos trabalhadores nestas matérias. Pugnar por uma cultura de segurança é a orientação que tem vindo a ser desenvolvida e incentivada como fazendo parte de todos os envolvidos e que se vem estabelecendo e consolidando ao longo dos anos na Águas de Coimbra.

Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)

O ano de 2023 será um ano de continuidade e consolidação das atividades desenvolvidas neste serviço, que engloba o Setor de Contadores e Telemetria (SeCT), nomeadamente ao nível da:

1. Gestão dos sistemas (qualidade, ambiente e segurança);
2. Gestão ambiental;
3. Coordenação de segurança (projeto e obra);
4. Gestão do laboratório de contadores;
5. Gestão do parque de contadores e do sistema de telemetria (SeCT).

- Gestão dos sistemas (qualidade, ambiente e segurança)

Ao nível dos sistemas de gestão, 2023 terá os seguintes desafios:

- Dinamizar o sistema de gestão de qualidade, de modo que o mesmo se mantenha adequado e eficaz, garantindo a manutenção da certificação do sistema de gestão, com a realização da 1.ª auditoria de acompanhamento pela SGS;
- Integrar no sistema de gestão da qualidade os requisitos, ao nível da gestão, dos sistemas de gestão de SST e ambiental;
- Desenvolver os sistemas de gestão ambiental e de gestão de segurança e saúde no trabalho.

- Gestão ambiental

Na área do ambiente, em 2023, será dada continuidade à gestão ambiental relacionada com a atividade da empresa. Nesta matéria as ações incidirão essencialmente na gestão dos impactos ambientais resultantes da atividade da organização, no acompanhamento dos trabalhos na vertente ambiental e na identificação e implementação de medidas preventivas e corretivas, se necessário, com o objetivo de melhorar o desempenho ambiental.

Ao nível operacional, destacam-se as atividades inerentes:

- à gestão de resíduos, nomeadamente ao nível do armazenamento e encaminhamento;
- ao reporte legal, mais concretamente o Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR), gases fluorados e da gestão de embalagens;
- ao acompanhamento ambiental das empreitadas.

Pretende-se no próximo ano sistematizar as atividades desenvolvidas ao nível da gestão ambiental de modo a construir as bases de um sistema de gestão ambiental.

Coordenação de segurança

No âmbito da Coordenação de Segurança em Projeto e em Obra nas empreitadas e prestações de serviço, face à necessidade de garantir melhores condições de trabalho, minorar os riscos profissionais e reduzir a incidência de acidentes de trabalho e doenças profissionais, pretende-se garantir as atividades de Coordenação de Segurança em Projeto e de Coordenação de Segurança em Obra nas empreitadas e prestações de serviço.

A Coordenação de Segurança e Saúde desempenha um papel fundamental de apoio técnico aos processos de decisão e de dinamização da ação dos diversos intervenientes no que refere à observância dos princípios gerais da prevenção nas fases de elaboração de projeto, de contratualização, execução dos trabalhos, bem como à consideração das intervenções subsequentes à conclusão das obras.

De modo a garantir a planificação da segurança e saúde no trabalho, durante a fase de projeto é elaborado o plano de segurança e saúde (PSS) em fase de projeto ou as fichas de procedimentos de segurança.

Relativamente à coordenação de segurança em obra é garantido o apoio ao Dono de Obra através de:

- Elaboração e atualização da comunicação Prévia à Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT);
- Validação do PSS e das fichas de procedimentos de segurança;
- Promoção e verificação do cumprimento do PSS, bem como das obrigações da Entidade Executante, dos Subempreiteiros e Trabalhadores Independentes;
- Coordenação e controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde do trabalho;
- Promoção da divulgação recíproca entre todos os intervenientes no estaleiro de informações sobre riscos profissionais e a sua prevenção, registo das atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde;
- Análise das causas de acidentes graves;
- Informação sobre o resultado da avaliação da segurança e saúde existente no estaleiro.

Laboratório de Contadores

O SDO tem ainda a seu encargo o Laboratório de Contadores, qualificado como instalador/reparador de contadores de água pelo IPQ. O ano de 2023 será de adaptação ao novo regime legal aplicável ao controlo metrológico legal, de modo a dar resposta às necessidades internas de reparação e controlo metrológico legal de contadores de água. Pretende-se ainda

continuar a realizar ensaios ao parque de contadores da empresa, bem como a realização de ensaios a contadores para outras entidades gestoras.

Setor de Contadores e Telemetria (SeCT)

Quanto ao SeCT, as suas atribuições englobam a gestão do parque de contadores, do sistema de telemetria, a movimentação de contadores (colocação, levantamento e substituição), e ainda a realização das operações relacionadas com a gestão da dívida (corte, restabelecimento do abastecimento de água e levantamento por dívida).

O alargamento do sistema de telemetria a toda a área do município será a atividade central ao nível da gestão do parque de contadores, com particular enfoque no número dos contadores instalados e na melhoria das atividades desenvolvidas.

Para 2023 a atividade do SeCT incidirá em cinco linhas de ação:

1. Promover a substituição de 8000 contadores de campanhas para alargamento do sistema de telemetria, operação de substituição que pretende garantir, para além dos prazos legais de controlo metrológico destes equipamentos, a otimização das condições de funcionamento do parque de contadores, atingindo um valor de cobertura muito próximo dos 80 %;
2. Reduzir o número de OS pendentes por inacessibilidade ou mau estado das canalizações através da melhoria da eficiência dos procedimentos e da resolução das OS, e do reforço do contacto com o cliente para promover a resolução das OS;
3. Garantir o correto funcionamento do sistema de telemetria através da monitorização permanente e consequente ação no terreno; análise e tratamento da informação recolhida para otimizar o funcionamento do parque de contadores; análise à adequabilidade do nível de cobertura do sistema em toda a área do município, promovendo o seu reforço, se necessário;
4. Ao nível do parque de contadores, dar continuidade à melhoria da adequabilidade dos contadores instalados, de modo que estes sejam ajustados às reais necessidades e que efetue uma correta medição dos volumes de água consumidos, nomeadamente ao nível da adequação da tipologia e calibre do contador, e do seu desgaste;
5. Garantir o cumprimento atempado das solicitações internas relativas à movimentação de contadores, através da colocação de contadores para os novos contratos celebrados, bem

como o levantamento dos contadores decorrentes da cessação do contrato; e no âmbito da gestão da dívida.

Setor de Secretaria-Geral (SeSG)

O SeSG – nunca é demais frisá-lo – é responsável pela monitorização do sistema de gestão documental (garantindo a gestão do ciclo de vida da informação, de acordo com o plano de classificação e assegurando as condições ambientais e de segurança para a conservação e eliminação de informação em suporte informático e papel), sendo igualmente responsável pela uniformização de processos de produção, encaminhamento, aprovação, arquivo e eliminação de documentos.

Para além disso, cabe-lhe assegurar o apoio administrativo incluindo atendimento telefónico, nos processos de informação prévia e projetos de infraestruturas de loteamentos, incluindo fiscalização, processos de parecer prévio e projetos de redes prediais, incluindo vistorias, e nos pedidos de ramal e prolongamento de rede.

Neste sentido, para o ano de 2023, um dos focos deste Setor será a desmaterialização da receção e entrega de projetos particulares, através do Balcão Digital, abolindo-se, por completo, a circulação de papel, no que diz respeito a este Processo.

Dar-se-á, ainda, continuidade à sistematização dos Processos, existentes na Águas de Coimbra, no sistema de gestão documental iniciada em 2017.

Para além das atribuições referidas, o SeSG, enquanto responsável pela organização e gestão do arquivo da Águas de Coimbra, dará continuidade à digitalização/desmaterialização do acervo documental de valor histórico e de valor administrativo, cujo destino final é a conservação.

Consequentemente, implementará um módulo de gestão de arquivo que possibilitará, entre outros:

- Armazenamento de arquivos de diversos formatos numa única plataforma;
- Facilidade de indexação dos documentos;
- Agilidade na localização de arquivos;
- Facilidade na partilha da informação;
- Diminuição da necessidade de cópias dos documentos;
- Conservação do histórico em casos de alterações.

1.2. Direção Económica e Financeira (DEF)

Sustentabilidade Económica futura da Águas de Coimbra

Principais incertezas para 2023

Resultante do acordo estabelecido entre a Sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., o Município de Coimbra e a Águas de Coimbra, celebrado em 28 de junho de 2021, e com sentença judicial homologatória, de 8 de julho do citado ano, a Águas de Coimbra terá de contabilizar e pagar o tratamento de um caudal de efluente superior aos caudais de efluente decorrentes do contrato de concessão, celebrado entre a Águas do Mondego, S.A. e o Município de Coimbra, em 30 de dezembro de 2004, de 10.129.290 m³/ano. Para 2023, orçamentamos um volume de efluente, a tratar pela Sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., de 12.500.000m³. No computo do citado volume entram infiltrações indevidas de águas pluviais e freáticas, que não são efluentes domésticos a tratar, e cuja quantificação é imprevisível e dependente, sobretudo, do grau de pluviosidade que se verificar.

Depois da pandemia da Covid-19, o atual crescimento acentuado da inflação, poderá causar dificuldades na continuação da recuperação económica da Águas de Coimbra para o ano de 2023. A inflação está a manifestar-se na generalidade dos bens e serviços e não apenas no petróleo, eletricidade e gás natural. Assistimos, já, em concursos abertos para a aquisição de bens e serviços, a que não haja concorrentes, ou, havendo, estes apresentam propostas de preços, acima dos preços bases apresentados.

Perspetiva económica, financeira e comercial

Face à situação descrita, a Direção Económica e Financeira (DEF), o Serviço de Compras e Aprovisionamento (SCA) o Serviço de Contabilidade e Património (SCP) e a Tesouraria terão de planear e ajustar, de forma continuada e sistemática, o nível de existências em armazém, os prazos de abertura e duração dos concursos para aquisição de bens e serviços, o plano de pagamentos a fornecedores com o orçamento de clientes e outras fontes de financiamento.

A Direção Económica e Financeira e o Serviço Comercial continuarão a promover a articulação das atividades relacionadas com a prestação do serviço ao cliente, desenvolvendo esforços para melhorar o serviço público prestado, sem prejuízo da obtenção de ganhos de produtividade dos recursos humanos e dos equipamentos utilizados.

Acompanhar e monitorizar as principais variáveis e indicadores de natureza económica, financeira e comerciais da empresa, através da elaboração de relatórios e outra informação, que

serão encaminhados para os órgãos de gestão da Águas de Coimbra, é uma das tarefas importantes que continuarão a ser cumpridas, pela Direção Económico e Financeira e respetivos Serviços, durante o ano de 2023.

Serviço de Contabilidade e Património (SCP)

Perspetiva contabilística e fiscal

- Elaborar relatórios de gestão, trimestrais, para informação e aprovação pelo Conselho de Administração, Assembleia Geral, Revisor Oficial de Contas e Município de Coimbra;
- Reportar, trimestralmente, ao Município de Coimbra, a informação contabilística para o apuramento do endividamento líquido municipal e para o apuramento da dívida total municipal, conforme instruções da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL);
- Prestação de contas, de forma eletrónica, ao Tribunal de Contas;
- Prestação de contas – Informação Empresarial Simplificada (I.E.S.);
- Informar, trimestralmente, a DGAL, relativa à Prestação de Contas - SEL (Setor Empresarial Local);
- Recolher e tratar a informação de natureza económica e financeira, para a construção de Indicadores de Desempenho do serviço de Abastecimento de Água (AA) e Saneamento de Águas Residuais (AR) e Reporte de Contas Anual nos termos do definido pela ERSAR;
- Elaborar as Demonstrações Financeiras Previsionais;
- Responder a inquéritos do Instituto Nacional de Estatística (INE), de carácter obrigatório:
 - Inquérito mensal ao volume de negócios e emprego (IVNE);
 - Inquérito trimestral às empresas não financeiras, (INTEF);
 - Intrastat – fluxo de chegada (INTRA-CH);
 - Inquérito ao setor dos bens e serviços do ambiente (ISBSA).
- Cumprir todas as obrigações declarativas e de pagamento do período:
 - Comunicação dos elementos das faturas - Submissão mensal do *standard audit file for tax purposes* (SAFT) da faturação;
 - Comunicação de inventários (anual);
 - Imposto sobre o valor acrescentado – IVA (declaração periódica mensal);
 - Imposto sobre o rendimento - IRC (Autoliquidação, pagamentos por conta);
 - Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares – IRS (entrega de valores retidos);
 - Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações - SS e CGA (encargos e retenções);
 - Imposto único de circulação (IUC);

- Comunicação à Inspeção-Geral de Finanças das subvenções públicas concedidas.

Serviço Comercial (SCOM)

No ano de 2023, o Serviço Comercial continuará focado na prestação de um serviço público de qualidade aos nossos clientes, como tem sido sempre a postura desta Empresa Municipal ao longo dos anos.

Procuraremos assegurar respostas céleres às solicitações dos clientes da Águas de Coimbra, efetuadas através dos diferentes canais disponíveis: atendimento presencial, telefónico, email, site, balcão digital e correio tradicional.

O atendimento presencial, efetuado na Loja do Cidadão de Coimbra, será devidamente monitorizado para conseguirmos proporcionar aos nossos clientes o menor tempo de espera possível, garantindo a sua melhor satisfação.

No domínio da contratação do abastecimento de água e drenagem de águas residuais, a celeridade continuará a imperar na disponibilização dos serviços, permitindo aos novos clientes usufruírem do abastecimento de água num prazo médio de um dia útil.

Manteremos a política de promoção da fatura eletrónica, em prol de uma atitude ambientalmente responsável de redução da utilização do papel.

No que concerne à faturação, no próximo ano iremos conseguir assegurar a emissão de faturas mensais com consumo real, relativamente a cerca de 70 000 clientes, o que representa cerca de 80 % do número total de clientes desta Empresa Municipal.

Esta possibilidade emana do alargamento da rede de telemetria que permite a leitura remota dos contadores instalados. Deste modo será alcançado maior rigor e transparência no processamento das faturas.

Perspetivamos, ainda, melhorar o nosso Balcão Digital, dotando-o da possibilidade de os clientes acederem às leituras diárias do seu contador, quando usufruem do sistema de telemetria instalado no local de consumo.

Manteremos o maior rigor no controlo da cobrança das faturas emitidas, aspeto essencial para garantir a sustentabilidade desta Empresa Municipal. Neste âmbito, e após emissão do competente aviso nos termos legais, procederemos à interrupção do fornecimento de água aos clientes incumpridores e continuaremos a enviar as faturas em dívida para cobrança coerciva,

através do recurso à colaboração do Serviço de Execuções Fiscais da Câmara Municipal de Coimbra.

A atividade do Serviço Comercial, materializada nestas ações, contribuirá para tentarmos manter a liderança que temos alcançado, ao longo dos últimos anos, no que concerne aos inquéritos de satisfação do cliente (ECIS e BECX), distinção que demonstra o êxito da nossa política focada no cliente, em prol dos Municípios do Concelho de Coimbra que nos cumpre servir.

Serviço de Compras e Aprovisionamento (SCA)

O Serviço de Compras e Aprovisionamento tem como função principal dotar os diversos Serviços, Setores e Gabinetes da Águas de Coimbra dos recursos necessários para a prossecução dos seus objetivos operacionais ao nível da aquisição de bens, serviços e empreitadas.

Deste modo, manteremos o foco na transparência e nas boas práticas na aquisição de bens, serviços e empreitadas, com recurso aos procedimentos internos aprovados, seguindo a metodologia definida no sistema de gestão integrado, nomeadamente o PG032-03– Procedimento Geral Aquisições, onde relevamos a emissão da Necessidade de Compra, a Consulta ao Mercado e a Avaliação de Fornecedores, bem como a utilização da Plataforma de Compras Públicas, como ferramenta prioritária de contratação.

O planeamento tem papel fulcral na identificação das necessidades e no *timing* das aquisições. Deste modo, continuaremos a incentivar os diversos setores da Águas de Coimbra ao contributo atempado e pormenorizado dos bens e serviços a adquirir. As necessidades identificadas serão inscritas no Plano Anual de Compras, que será objeto de devida monitorização.

A situação económica mundial, condicionada, pelos efeitos do Covid-19, pela presente guerra entre a Rússia e a Ucrânia, e pela escalada dos preços da energia, catapultam-nos para uma subida generalizada dos preços dos bens e serviços, bem como para a dificuldade na entrega dos mesmos, devido à sua escassez. Deste modo, ajustamos a nossa política de aquisições, no que diz respeito aos contratos a celebrar, recorrendo, se necessário, a aquisições com entrega imediata.

Apesar das dificuldades observadas (preços mais altos, escassez de alguns materiais, alargamento dos prazos de fornecimento) continuaremos, ainda assim, a apelar e a fortalecer o comprometimento dos nossos fornecedores com a missão da Águas de Coimbra,

nomeadamente no que diz respeito à qualidade, à quantidade e aos prazos de entrega, tendo em conta a responsabilidade que esta Empresa Municipal assume na disponibilização de bens e serviços de excelência a todos os seus clientes.

Quanto aos bens armazenáveis, necessários à conservação, reparação, substituição e expansão das redes, continuarão a merecer a nossa devida atenção, nomeadamente no que diz respeito aos níveis de stock de segurança (ponto de encomenda), de modo a minimizar os riscos de escassez e de alargamento dos prazos de entrega.

A realização de inventários trimestrais e a monitorização dos diversos artigos em Armazém continuarão a ser atividades recorrentes para conferir transparência e veracidade aos inventários, evitando a obsolescência dos bens disponíveis para os diversos serviços utilizadores, e propondo, sempre que oportuno, a sua alienação como forma de obtenção de ganhos económicos para a Águas de Coimbra.

1.3. Direção de Engenharia (DE)

A Direção de Engenharia como unidade orgânica responsável principalmente pelos processos de exploração, planeamento, construção e aquisição de infraestruturas, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, de projetos prediais e ramais, de gestão de ativos verticais e lineares e de gestão patrimonial de infraestruturas, tem como missão contribuir de uma forma eficaz para garantir o fornecimento de água e a drenagem de águas residuais de modo contínuo, seguro, de elevada qualidade e enquadrado em princípios de sustentabilidade técnico-económica, ambiental e social, numa perspetiva de curto, médio e longo prazo, bem como a prestação de serviços associados.

A atividade de engenharia é fundamental para a prossecução das atividades da Águas de Coimbra, conforme demonstra toda a história do abastecimento de água e da drenagem de águas residuais, em Coimbra. Dados e informações organizadas resultam em ciência, e a engenharia faz uso desta organização para gerar aquilo que ainda não existe ou aperfeiçoar aquilo que já existe.

As atividades a desenvolver pela DE estarão alinhadas com as linhas estratégicas da Águas de Coimbra e com a visão definida da Empresa Municipal, de ser uma das referências nacionais ao nível das Entidades Gestoras de sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, em baixa, através da prestação de serviços de excelência aos clientes e da criação de sinergias com as instituições do saber e do fazer.

Dispondo a Águas de Coimbra de importantes recursos infraestruturais, destacando-se no abastecimento de água cerca de 1190 quilómetros de redes de distribuição, 53 reservatórios e 37 estações elevatórias, e na drenagem de águas residuais cerca de 1167 quilómetros de redes de drenagem (dos quais 252 quilómetros são pluviais), 47 estações elevatórias de águas residuais, 1 estação de tratamento de águas residuais e 21 bacias de retenção de águas pluviais, que asseguram taxas de cobertura dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas de cerca de 100% e de 99%, respetivamente, a DE desenvolverá principalmente a sua atividade nos projetos e obras de ampliação dos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, e de aumento da durabilidade e sustentabilidade infraestrutural dos sistemas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais existentes, bem como em intervenções que maximizem a sustentabilidade económico-financeira e ambiental destes serviços, com destaque para a melhoria de desempenho associada à redução de perdas nas redes de água, e de aflúências indevidas nas redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais.

As ações definidas no âmbito da DE irão corresponder a vários objetivos do PENSAARP 2030 (Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais, para o período 2021-2030).

Nas últimas décadas, foram realizados no concelho de Coimbra enormes investimentos na construção de infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, tendo sido atingido um elevado patamar de qualidade, tanto ao nível do serviço que é prestado às populações como do grau de cobertura do território. Nos últimos anos, a abordagem tem sido mais direcionada na gestão dos sistemas, privilegiando a sua capacidade operacional e longevidade, através de programas de manutenção/substituição baseados em critérios bem definidos.

Se já na altura da infraestruturização se impunha suportar as decisões numa perspetiva de otimização do Custo Total do Ciclo de Vida – pois as maiores poupanças conseguem-se nesta fase inicial, através da forma como os sistemas são desenhados e dimensionados, da escolha de materiais, da seleção dos equipamentos, etc., importa agora, nesta fase de mudança de paradigma (de ciclos de investimento na construção de novas infraestruturas para a gestão das infraestruturas existentes), dotar a Águas de Coimbra de ferramentas de análise e apoio à decisão, de modo a otimizarem os investimentos necessários à preservação operacional dos sistemas.

Atendendo ao ciclo anual de gestão, a DE desenvolverá em 2023 um conjunto de intervenções e iniciativas que se descrevem de seguida:

No âmbito da reabilitação das redes de abastecimento de água serão realizados os seguintes investimentos: Conclusão da obra de melhoria da gestão de pressões e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 2; Conclusão da obra de remodelação da rede de água no Monte de São Miguel; Conclusão da remodelação da rede de abastecimento de água nas ruas 1º de Maio e 4 de Julho – Pedrulha; Conclusão da remodelação da rede de abastecimento de água na rua de Angola, Reabilitação da rede de abastecimento de água em algumas zonas da Linha do Hospital do Sistema de Mobilidade do Mondego; Reabilitação da rede de abastecimento de água em parte da Rua Henriques Seco; Reabilitação da rede de abastecimento de água na rua de Moçambique; Reabilitação da rede de abastecimento de água na rua Gil Vicente; Remodelação da rede de abastecimento de água na Rua das Eiras – Vilela; Remodelação da rede de abastecimento de água no Beco 2 da rua Jaime Cortesão, em São João do Campo; Remodelação da rede de abastecimento de água na rua de Cabido; Remodelação da rede de abastecimento de água na Rua da Escola – Quimbres; Remodelação da rede de água na rua Pad-Zé; Remodelação da rede de abastecimento de água na rua Adolfo Loureiro; Remodelação da rede de abastecimento de água na Ladeira da Paula – Antanhol; Melhoria da gestão de pressões e da setorização da rede, e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 3.

Esta última intervenção também permitirá a criação de mais 6 Zonas de Medição e Controlo (ZMC), para melhoria da eficácia do trabalho de redução de perdas de água, bem como a desativação do hidropressor da Quinta do Limoeiro.

No âmbito da melhoria das condições de pressão em zonas com problemas, será continuada a obra de melhoria das condições de pressão nas zonas altas de Brasfemes e Espírito Santo das Touregas

Ainda na área dos sistemas de abastecimento de água, será realizada a obra de reabilitação dos reservatórios de Ameal, Arzila, Casal da Misarela II, Ceira II, Chão do Bispo II, Pinhal de Marrocos II, Torres do Mondego e Vila Verde.

No âmbito do aumento da taxa de cobertura da rede de saneamento refere-se apenas a obra no Beco 2 da rua Jaime Cortesão, em São João do Campo

Na separação e reabilitação das redes de drenagem de águas residuais domésticas, serão promovidas as seguintes obras principais: Conclusão da obra de remodelação e separação de

coletores em parte na rua dos Combatentes da Grande Guerra; Conclusão da intervenção de separação da rede de drenagem na zona do Vale da Arregaça, com o Sistema de Mobilidade do Mondego; Conclusão da remodelação de coletores no Monte de São Miguel; Conclusão da remodelação das redes de drenagem de águas residuais nas ruas 1º de Maio e 4 de Julho – Pedrulha; Conclusão da remodelação das redes de drenagem na rua de Angola; Remodelação e separação das redes de drenagem ao longo da linha do Hospital do Sistema de Mobilidade do Mondego; Reabilitação de coletores na Calçada do Gato; Remodelação e separação das redes de drenagem na rua Henriques Seco; Reabilitação e separação das redes de drenagem na rua do Cabido; Reabilitação e separação das redes de drenagem na rua de Moçambique; Reabilitação e separação das redes de drenagem na rua Gil Vicente; Reabilitação de coletores na rua Adolfo Loureiro; Reabilitação de coletores em várias ruas da freguesia de Santo António dos Olivais; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais no Bairro da Fonte do Castanheiro.

Ainda na área dos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, será realizada a obra de reabilitação das estações elevatórias de Casais de Vera Cruz, Casal dos Carecos, Castanheira, Maia de Carvalho, Marmeleira I - Beco do Regal, São João do Campo I - Rua dos Laranjais e São João do Campo II - Rua da Ponte Velha.

Relativamente a novas redes de drenagem de águas pluviais, destacam-se as seguintes obras principais: Conclusão da drenagem pluvial da zona do Vale da Arregaça, em conjunto com a obra do Sistema de Mobilidade do Mondego; Conclusão da rede pluvial no Monte de São Miguel; Drenagem pluvial no Beco 2 da rua Jaime Cortesão, em São João do Campo; Drenagem pluvial na rua da Escola – Quimbres; Rede de drenagem de águas pluviais na rua das Eiras – Vilela; Drenagem pluvial na rua Inácio Cunha – Geria; Coletor pluvial na Ladeira da Paula; Drenagem pluvial na rua da Mina – Vila Nova de Cernache; Sistema de minimização do refluxo de águas do rio Mondego na rede de drenagem de águas pluviais da zona envolvente à Quinta da Várzea; Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Alegria – Palheira.

Serão ainda realizadas empreitadas que o Município entender serem necessárias, no âmbito das suas competências.

Na reabilitação das redes de drenagem de águas pluviais já separativas, serão promovidas as seguintes obras principais: Conclusão da remodelação das redes de drenagem de águas residuais nas ruas 1º de Maio e 4 de Julho – Pedrulha; Conclusão da remodelação das redes de drenagem na rua de Angola; Reabilitação de coletores na Calçada do Gato; Reabilitação de coletores em

várias ruas da freguesia de Santo António dos Olivais; Remodelação das redes de drenagem de águas pluviais na Linha do Hospital do Sistema de Mobilidade do Mondego

Pretende-se, também, continuar a implementar a instalação de sistemas públicos e prediais de controlo na origem de águas pluviais, de forma a atenuar os caudais de cheia excessivos originados pela significativa expansão urbana no concelho e a maior impermeabilização dos terrenos daí decorrente, destacando-se ainda os projetos das bacias de retenção na rua das Granjeiras – Casas Novas, na zona dos Alcorredores – Fornos, e no Vale Rosal – Santa Clara.

A definição das melhores soluções continuará a ser realizada de acordo com os Planos Gerais de Drenagem.

Serão também acompanhadas e fiscalizadas todas as obras de entidades externas, que incluam infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, destinadas a ser geridas pela Águas de Coimbra.

Para além dessas intervenções, e para contribuir para uma capaz gestão operacional diária da empresa, continuar-se-á com o reforço progressivo do Sistema de Informação Geográfica (SIG), com a rentabilização da nova versão do sistema instalada no final de 2022, que permitirá a melhoria da informação de suporte para as restantes atividades da empresa. O SIG é a ferramenta onde reside toda a informação cadastral dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas e pluviais a cargo da empresa e, ainda, informação relevante para a elaboração de mapas temáticos (localização de roturas, obstruções de coletores, reclamações de qualidade de água, identificação de clientes sensíveis e grandes clientes, processos prediais e de loteamento, servidões administrativas, indústrias, fossas sépticas e captações particulares, intervenções planeadas, pontos de colheita para controlo da qualidade da água, etc.) úteis a diversas atividades técnicas e comerciais da empresa. Nesse sentido, pretende-se também dar continuidade à melhoria da qualidade da informação disponível, realizando-se verificações cadastrais rigorosas através de meios próprios, de topografia e inspeção vídeo de coletores, bem como realizar obtenção de dados e inserir no SIG informação relativa a vários requisitos que a ERSAR entende serem importantes.

Para se dar sequência ao Plano de Reabilitação de Coletores, será dada continuidade ao Plano de Inspeção e Avaliação de Coletores.

No âmbito do controlo de perdas de água, para além das intervenções de reabilitação suprarreferidas, incidir-se-á no reforço da deteção de fugas de água no terreno, aproveitando a atual setorização dos sistemas de abastecimento de água em 132 ZMC, bem como na

rentabilização do sistema informático de gestão de perdas de água, que permite de modo mais automático e simples obter informação para os locais onde é necessário atuar na deteção de fugas e perdas, aproveitando igualmente o sistema de telemetria já instalado e em fase de alargamento a todos os clientes, a concluir em 2025.

Será também implementada a utilização de equipamento de videoscopia para inspeção de ramais de água, a montante dos contadores, para deteção de consumos não autorizados.

Procurar-se-á ainda reforçar o número de equipas na deteção de fugas de água.

Igualmente serão realizadas ações de redução das afluências indevidas de águas pluviais e freáticas às redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais, com utilização de metodologias e equipamentos adequados para o efeito, com destaque para os testes com fumo, para a fiscalização de redes prediais existentes e para a inspeção vídeo de coletores implantados nas proximidades de linhas de água.

A DE está apetrechada de um conjunto de ferramentas que permitem a informação necessária ao funcionamento das infraestruturas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, cuja rentabilização incrementará a eficiência das atividades de exploração, operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais. Destaca-se a disponibilização de água segura, garantindo a realização de diversas ações transversais a toda a empresa, pois a disponibilização de água de qualidade na torneira dos nossos clientes e partes interessadas é garantida seguindo uma política de boas práticas de operação e manutenção que depende de um vasto conjunto de atividades, que vão desde a realização das diversas intervenções na rede de abastecimento, à construção de novas redes, à seleção e aprovisionamento dos melhores materiais, entre outros.

Como ações fundamentais para essa eficiência, implementar-se-ão:

- O programa de controlo de qualidade da água (PCQA) e programa de controlo operacional (PCO), incluindo a gestão da prestação de serviços;
- O plano de descargas na rede de distribuição de água;
- O apoio ao trabalho de higienização e limpeza de reservatórios;
- Ações de limpeza interior de condutas;
- A gestão de reclamações e valores anómalos comunicados quer pelos clientes quer pela autoridade de saúde, bem como garantir o reporte desta atividade;

- A modelação hidráulica dos sistemas de abastecimento de água, na vertente do controlo de qualidade, procurando estudar a evolução e distribuição de alguns parâmetros, com destaque para o cloro;
- A dinamização do Plano de Segurança da Água;
- O controlo da qualidade do efluente na ETAR de Vale de Rosas e em alguns pontos definidos da rede gerida pela Águas de Coimbra;
- O controlo das descargas industriais na rede pública de drenagem com a finalidade de garantir a conservação do sistema e o menor impacto no bom funcionamento das ETAR;
- A aquisição de prestações de serviços de limpeza e desmatação dos espaços exteriores de reservatórios, estações elevatórias, bacias de retenção e zonas de coletores a corta-mato;
- A realização de empreitadas de reposição de pavimentos betuminosos a quente, e de trabalhos de manutenção diversos, onde se destaca o levantamento de tampas de câmaras de visita;
- A aquisição de serviços de desinfestação dos ativos verticais.

No âmbito da pré-contratação e apoio ao licenciamento municipal, continuar-se-á a assegurar a análise e emissão de pareceres sobre infraestruturas de loteamentos e projetos de redes prediais, cumprindo com os prazos definidos, agora já com a desmaterialização da entrega dos projetos, iniciada em meados de 2022.

Proceder-se-á igualmente à realização de vistorias (iniciais, intermédias e finais) das novas redes prediais, de forma a assegurar o cumprimento das condições técnicas regulamentarmente definidas. Continuará a realizar-se a gestão de ramais, dando resposta às solicitações de novas ligações de edificações às redes públicas, e de alteração das ligações existentes. Far-se-á igualmente a definição das soluções técnicas e orçamentos para prolongamentos de redes e de ramais a custear pelos requerentes, nos casos aplicáveis.

Na verificação de infrações nas redes prediais existentes, dada a sua elevada utilidade para uma adequada gestão e conservação dos sistemas públicos, continuará a dar-se resposta às situações não planeadas, bem como à concretização das verificações planeadas, definidas no Plano de Detecção de Infrações em Redes Prediais, com principal incidência: - Nas reclamações de faturação excessiva devido a roturas nas redes prediais a jusante dos contadores; - Na verificação de roturas de água em redes prediais a montante dos contadores; - Na verificação de situações de insalubridade, ligações indevidas, não ligação ao sistema público de saneamento, desativação de fossas sépticas e interligação entre redes de águas residuais domésticas e pluviais; - Na verificação de consumos ilícitos, eliminação das ligações ilegais e

violação de contadores; - Na verificação de não ligação ao sistema público de distribuição de água; - Na verificação de localização deficiente das caixas de alojamento dos contadores; - No acompanhamento de pedidos de interrupção do fornecimento de água predial para obras nas redes prediais a montante dos contadores; - Na verificação de locais de consumo bloqueados no sistema comercial, para realização de novos contratos.

Como instrumento fundamental para o planeamento e exploração, e no âmbito das suas responsabilidades como entidade gestora, a DE irá dar continuidade à revisão e atualização dos Planos Gerais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais. Os modelos hidráulicos são importantes ferramentas de que a Águas de Coimbra dispõe, com resultados práticos da elaboração dos Planos Gerais, permitindo também dotar a empresa de importantes ferramentas de monitorização e planeamento das infraestruturas que gere, essenciais para a resolução dos problemas técnicos, bem como de apoio a diversas atividades da Empresa Municipal na exploração, operação e construção de infraestruturas, e que lhe permite igualmente ter elevado destaque no panorama nacional das entidades gestoras do setor da água.

A DE continuará a desenvolver o trabalho de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), iniciado em 2012, de acordo com o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que determina que as entidades gestoras dos serviços devem dispor de informação sobre a situação atual e projetada das infraestruturas, a sua caracterização e a avaliação do seu estado funcional e de conservação, sendo que as entidades que sirvam mais de 30 mil habitantes devem ainda promover e manter um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas. De sublinhar que esta área de gestão assumiu tal importância para as entidades gestoras que constitui, desde 2017, um indicador de desempenho que é avaliado anualmente pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), no âmbito da avaliação da qualidade de serviço.

De acordo com as recomendações da ERSAR sobre o processo de implementação da GPI nas entidades gestoras, em 2023 irá ser iniciado ao Plano Tático de GPI para o quadriénio 2023 – 2027, com a prévia hierarquização de todos os sistemas, e a análise dos considerados mais prioritários, ou seja, dos com pior classificação. O trabalho ao nível tático compreende o planeamento de recomendações, ações e intervenções que resultam de um prévio diagnóstico do estado de conservação das infraestruturas. Este plano, que é elaborado a cada quadriénio, elenca um conjunto de táticas que podem ser (1) de natureza infraestrutural (que compreendem as obras de reabilitação na infraestrutura ou eventuais intervenções de ampliação); (2) de operação e manutenção (relativas aos processos de manutenção e operação, ou seja, melhorar

a forma como atuamos em cada situação); (3) outras táticas não infraestruturais (que tenham sido identificadas como relevantes para a adequada gestão de GPI, relativas a outros tipos de ativo – ativos financeiros, de recursos humanos, de informação).

Em 2023, prosseguirá também o trabalho de acompanhamento e monitorização das 297 táticas (ações, recomendações, identificação de intervenções) definidas no Plano Tático do quadriénio 2013-2017, sendo que a maioria foi já concluída, bem como das 338 táticas definidas para as áreas de análise estudadas em 2018 a 2021, e daquelas que forem definidas para as áreas de análise estudadas em 2022.

Irá ainda ser efetuada a revisão do Plano Estratégico de GPI 2013-2028, face à alteração das linhas estratégicas da Empresa Municipal, definidas em 2022.

A DE assegurará a gestão de ativos verticais, relativa a instalações em serviço e fora de serviço (reservatórios, estações elevatórias de águas, hidropressores, estações elevatórias de águas residuais, ETAR e bacias de retenção), dando continuidade à avaliação da sua condição, com principal destaque para:

- Implementar o Plano de Inspeções dos Ativos Verticais para 2023;
- Aprovar o Plano de Inspeções dos Ativos Verticais para 2024;
- Manter o Inventário com o acréscimo de novas instalações, a reabilitação e correção dos valores patrimoniais, a atualização dos períodos de vida útil, etc.;
- Manter a matriz de criticidade do SAA (sistema municipal de abastecimento de água);
- Manter a matriz de criticidade do SAR (sistema municipal de drenagem de águas residuais);
- Manter a matriz de criticidade do SAP (sistema municipal de drenagem águas pluviais);
- Contribuir para a implementação e desenvolvimento do programa informático de Gestão de Ativos (GA);
- Alicerçada na informação da avaliação da condição dos três tipos de infraestruturas (SAA, SAR e SAP), delinear e ajustar a necessidade de intervenção nas instalações para o período 2024-2026.

Será também desenvolvido o plano de inspeções de alguns ativos lineares (horizontais) como os descarregadores e ventosas, considerados órgãos bastante importantes que atualmente não são verificados com regularidade.

Pretende-se igualmente contribuir para o crescimento da participação em projetos com parceiros nacionais e internacionais, apoiados por fundos europeus, bem como dar continuidade à elaboração de artigos científicos que divulguem os trabalhos realizados à

comunidade técnico-científica e promovam o intercâmbio do conhecimento e melhoria da metodologia de desenvolvimento, contribuindo para o reconhecimento nacional e internacional da Águas de Coimbra como empresa de referência no setor das águas, e para o reforço do reconhecimento junto da população do concelho de Coimbra.

Para apoio científico no desenvolvimento de diversas tarefas contar-se-á com o apoio e contribuição da Universidade de Coimbra, ao abrigo do protocolo em vigor entre esta instituição e a Empresa Municipal.

1.4. Direção de Operação e Manutenção (DOM)

Como unidade orgânica de direção responsável pelos processos de operação e manutenção dos sistemas de água e de águas residuais e pluviais, superintende diretamente os serviços de Operação e Manutenção nas infraestruturas e o setor de Viaturas e Equipamentos com a missão da prestação de um serviço de excelência no abastecimento de água e na coleta e encaminhamento de águas residuais e pluviais.

É um serviço público essencial que conta, para o cumprimento dos objetivos definidos, a qualidade e a experiência dos recursos humanos envolvidos, as ferramentas informáticas disponíveis e indispensáveis à operacionalidade dos sistemas, como a Telegestão, a Telemetria das ZMC e dos Pontos de Entrega, a Gestão de Ordens de Trabalho, a Gestão de Ativos, a Mobilidade e Gestão de Frota, e o cumprimento dos planos de manutenção implementados.

Em 2023, será dada continuidade a todos os programas de manutenção preventiva já implementados de modo a minimizar as ações corretivas e com o intuito de melhorar a fiabilidade dos indicadores de referência nos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais. São eles:

- o Plano de Inspeção e Limpeza de Reservatórios, EEA e EEAR;
- os Planos de Manutenção Eletromecânica que incluem:
 - Estações Elevatórias;
 - Câmaras de Perda de Carga;
 - Válvulas Redutoras de Pressão;
 - Caudalímetros;
 - Quadros Analíticos de Controlo da Qualidade de Água;
 - Reservatórios;
- o Plano de Manutenção de Infraestruturas de Saneamento – Limpeza/Desobstrução;

- o Plano de Manutenção e Limpeza de Sargetas e Sumidouros;
- o Plano de Manutenção de Hidrantes;
- o Plano de Manutenção e Limpeza de Válvulas de Seccionamento;
- o Plano de Higienização e Limpeza de Reservatórios e Câmaras de Perda de Água.

A eficiência energética das nossas infraestruturas elevatórias é uma das principais preocupações para melhoria dos indicadores energéticos estabelecidos pelo regulador e, por isso, prevemos para 2023, intervir em trabalhos por administração direta em nove infraestruturas de abastecimento de água e em oito infraestruturas de águas residuais, ao nível dos equipamentos de bombagem e de comando.

As viaturas e os equipamentos industriais que apetrecham todas as equipas da empresa são indispensáveis à execução das suas atividades e, em 2023, prevemos a aquisição de uma mini-giratória, duas viaturas ligeiras de mercadorias com caixa basculante, uma viatura ligeira de mercadorias de caixa aberta e duas viaturas ligeiras de mercadorias de caixa fechada e porta lateral deslizante que corresponde a um investimento total superior a 200 000 €. Pretendemos assim reduzir os custos de operação e da manutenção resultantes da idade do parque automóvel que é, atualmente, de 13 anos. Na definição dos requisitos para os procedimentos de aquisição destas viaturas teremos em consideração as ofertas do mercado para cada tipo de viatura e os apoios do Estado na aquisição de viaturas elétricas para diminuir o impacto ambiental nas atividades da empresa.

Sabemos que as melhorias dos indicadores de serviço dependem, também, de uma análise célere aos dados resultantes das intervenções de operação e manutenção que são registados nas ferramentas informáticas de suporte e, por isso, é fundamental, para esta direção, o trabalho desenvolvido pelo Sistemas de Informação, na integração da informação gerada nos diversos sistemas informáticos. Só assim, poderemos analisar continuamente os indicadores de serviço e o funcionamento dos nossos sistemas para tomar ações adequadas e céleres na minimização da manutenção curativa.

2. UNIDADE ORGÂNICA DE SUPORTE



2.1. Serviço de Informática e Sistemas de Informação (SISI)

Com a entrada em vigor da nova estrutura orgânica, com efeitos a partir do dia 1 de abril de 2022, o Serviço de Sistemas de Informação passou a denominar-se Serviço de Informática e Sistemas de Informação.

Compete a esta unidade orgânica planejar e desenvolver a infraestrutura tecnológica e de sistemas de informação, apoiar as restantes unidades orgânicas na elaboração das especificações técnicas e funcionais dos respetivos ambientes aplicativos e nos projetos de alterações metodológicas/reengenharia de processos e modernização administrativa, assegurar a política de segurança da informação, incluindo o controlo do acesso dos utilizadores à rede e aos sistemas, a salvaguarda da informação bem como a definição de um plano de contingência e recuperação de dados, a gestão do parque informático, das redes de comunicações e infraestruturas de suporte, a assistência técnica aos utilizadores e, no âmbito da superintendência do Centro de Comando e Controlo, com recurso às mais diversas aplicações informáticas operacionais ou integradas, garantir o atendimento telefónico permanente da linha de avarias e o devido encaminhamento das ocorrências identificadas, monitorizar os sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e apoiar as equipas técnicas através do registo, consulta e comunicação da informação relacionada com ordens de trabalho, cadastro, infraestruturas, equipamentos ou materiais.

Com o voltar à dita normalidade e após asseguradas as necessidades de mobilidade no trabalho, espera-se que 2023 proporcione um ambiente que incentive a melhoria ao nível dos

equipamentos, ferramentas, processos e aplicações, de forma a contribuir estrategicamente para os objetivos da empresa e para a sua sustentabilidade económica e financeira.

Assim, em 2023, por iniciativa própria ou em estreita colaboração com outras unidades orgânicas, o SISI irá participar em projetos de âmbito aplicacional e de infraestruturas como: a disponibilização da versão aplicação móvel do Balcão Digital; a disponibilização de uma nova funcionalidade no Balcão Digital que permita aos clientes ter acesso e consultar a informação (com base nas leituras registadas em sistema) relativa a curvas de consumo e eventual criação de sistema alarmístico de consumos anómalos; a disponibilização de uma nova funcionalidade no Balcão Digital para entrega e consulta da documentação relacionada com Projetos Particulares; a migração do ambiente SIG para uma nova versão; a implementação de uma plataforma de segurança unificada. De forma transversal dar continuidade e, na medida do possível, reforçar o desenvolvimento na área de Informação de Gestão através dos indicadores ERSAR, com novas integrações e novos relatórios.

3. UNIDADES ORGÂNICAS DE ASSESSORIA



3.1. Equipa de Qualidade de Serviço e Indicadores (QSI)

A Qualidade de Serviço e Indicadores, como unidade orgânica na dependência do Conselho de Administração da Águas de Coimbra tem um conjunto de atribuições que desenvolve, desde logo a produção de informação para apoio à gestão, encaminhando-a para este Órgão Executivo, para além do reporte perante a entidade reguladora e outras entidades do setor do serviço de água.

Assim, as atividades a desenvolver pela QSI, no ano de 2023, serão as que constam das competências atribuídas em abril de 2022 no atual Modelo de Governação.

Neste pressuposto, esta unidade orgânica de assessoria, alinhada com as suas atribuições, elabora a proposta de tarifário de acordo com orientações superiores e contributos das unidades orgânicas, instrumento fundamental para a gestão da empresa.

Em segunda linha, tem a seu cargo a coordenação do processo de reporte de indicadores junto da entidade reguladora e outras entidades do setor dos serviços de água.

Por outro lado, gere um quadro integrado de indicadores de desempenho que permita a avaliação da Empresa e das unidades orgânicas, de acordo com orientações superiores.

Faz ainda proposta, no âmbito da sua área de atuação, de iniciativas e respetivos custos para incluir nos documentos de gestão previsional.

É ainda tarefa, no âmbito da sua área de atuação, a elaboração do respetivo relatório de atividades.

A QSI colabora também na elaboração dos documentos de prestação de contas (relatório e contas).

Adicionalmente, a QSI colabora ainda com o grupo de trabalho de candidaturas a programas de financiamento, efetua ao nível do património trabalho de atualização e registo da movimentação dos bens duradouros da empresa, e efetua tarefas comerciais.

3.2. Setor de Gestão do Edificado (SeGE)

A necessidade de diminuir o valor global de investimentos a realizar pela nossa empresa Águas de Coimbra, complementada pelas dificuldades que atravessa o setor da construção (preços anormalmente altos, deficiente entrega de materiais, pouca disponibilidade de mão-de-obra), recomenda durante o ano de 2023, restringir o setor da Gestão do Edificado à manutenção corrente e às intervenções estruturais mais urgentes.

Estão neste último caso, a manutenção e limpeza dos Balneários e a construção de novo Refeitório conjuntamente com a ampliação do Arquivo.

A manutenção e limpeza dos atuais Balneários fica a dever-se à impossibilidade de avançar com a Empreitada de Requalificação do Edifício Operacional, pelas razões acima referidas.

Quanto à construção de uma nova laje sobre o atual refeitório, esta vai permitir aumentar e juntar as atuais áreas de Arquivo, colocar o Refeitório ao mesmo nível do Bar (eliminando o risco de queda na escada existente), bem como cumprir com a legislação de SCIE (Arquivos e DataCenter), com novas medidas de autoproteção, integração e concentração de toda a alarmística, no Posto de Segurança - Edifício Portaria.

Nos restantes Edifícios de Apoio, está ainda prevista uma pequena intervenção no Edifício da Geralda, que consta da melhoria dos caminhos de acesso ao “espessador” e aumento do volume de desidratação disponível, com a construção de uma nova célula.

Para além dos referidos investimentos, em termos da conservação dos Edifícios de Apoio, entendemos ainda como relevante para a atividade da GE em 2023, o seguinte:

- Controlo, avaliação e acompanhamento da Prestação de Serviços de Limpeza, nomeadamente no cumprimento do Plano de Higienização, a adequação e formação das funcionárias nas boas práticas de execução, bem como a utilização de produtos apropriados e não nocivos, aos acabamentos dos nossos Edifícios;

- Acompanhamento das Prestações de Serviços de Limpeza, Desinfecção e Manutenção dos equipamentos de Ar Condicionado - AVAC;
- Manutenção do Sistema Predial de eletricidade e sua monitorização;
- Manutenção do Sistema Predial abastecimento de Gás e sua monitorização;
- Manutenção do Sistema Predial de Abastecimento de Água e sua monitorização;
- Manutenção do Sistema Predial de Drenagem;
- Manutenção e interligação dos diferentes sistemas automáticos de Detecção de Incêndios (SCIE), Detecção de Intrusão e Roubo;
- Continuação da implementação do novo sistema de Cadastro dos Edifícios de Apoio;
- Requalificação, uniformização e atualização dos letterings existentes nos Edifícios de Apoio, de acordo com a nova estrutura da Empresa;
- Contribuição, em consonância com a legislação aplicável e demais Regulamentos Municipais, para a melhoria da eficiência energética dos nossos Edifícios, nomeadamente avaliando a substituição dos vãos existentes, por vãos com corte térmico e vidros duplos, implementação de isolamentos térmicos nas coberturas desprovidas deste atributo e eventual instalação de sistemas de aproveitamento de energia solar;
- Estudo de mercado e avaliação, de diferentes programas de gestão de edifícios, tendente à determinação dos custos de manutenção, otimização da gestão, auditorias e monitorização das redes prediais;

Sem prejuízo de outras pequenas intervenções contempladas para 2023, tendentes à manutenção global dos Edifícios de Apoio, como por exemplo:

- Limpezas e pinturas exteriores;
- Reparação de calçadas;
- Limpeza de caleiras, substituição de telhas e cumieiras;
- Manutenção de baias e portões elétricos;
- Substituição de lâmpadas e luminárias.

Fruto da avaliação constante da condição dos nossos Edifícios de Apoio, adequação à nova legislação e adoção de melhorias internas, a Gestão do Edificado vai contribuindo para a existência de boas condições de trabalho, potenciadoras do nosso sucesso enquanto Empresa.

3.3. Setor de Comunicação e Imagem (SeCI)

Compete ao Setor de Comunicação e Imagem assessorar o Conselho de Administração na definição de um conjunto de ações de comunicação que cumpram os objetivos estratégicos da empresa.

Ao nível da comunicação externa, há importantes desafios a cumprir, designadamente:

- A campanha institucional implementada a 1 de outubro de 2022, no Dia Nacional da Água, com vista a sensibilizar a comunidade para o combate ao desperdício e às perdas de água, com recurso à divulgação de uma linha de WhatsApp, criada exclusivamente para este fim e exibida na rede de outdoors da AC e nos órgãos de comunicação social local, deverá permanecer até ao último trimestre do ano. O Setor de Comunicação deverá produzir um relatório de balanço desta iniciativa, no início do ano, e procurar reforçar a mensagem desta campanha junto da comunidade;
- No último trimestre, o SCI deverá implementar uma nova campanha institucional, com uma imagem e mensagem renovadas, que será aplicada em todos os meios e suportes, físicos e digitais, da Águas de Coimbra;
- Ao nível da comunicação externa e de acordo com as orientações do CA, este setor deverá comunicar o novo conceito de projeto educativo e de responsabilidade social que irá ocupar a Antiga Estação Elevatória de Água do Parque Dr. Manuel Braga;
- Será implementada uma campanha de adesão à fatura eletrónica e ao débito direto, de cariz solidário, em parceria com uma entidade ou associação a designar;
- 2023 será, também, o ano de reestruturação do site da Águas de Coimbra, que apresenta problemas de funcionalidade;
- A Águas de Coimbra deverá continuar a promover ações de incentivo ao consumo de água da torneira e de divulgação da qualidade da água da rede pública de Coimbra, marcando presença em eventos que sejam identificados como relevantes, nas áreas da saúde, educação, desporto e cultura, utilizando a Aquavan, as máquinas dispensadoras de água e os copos e garrafas reutilizáveis, sempre que se justifique;
- O Dia Mundial da Água e o Dia Nacional da Água serão assinalados com iniciativas institucionais da Águas de Coimbra que contribuam para a sua afirmação no setor da Água e ajudem a divulgar o trabalho desenvolvido por esta empresa municipal;
- O CI continuará a promover as atividades e resultados da Águas de Coimbra nas diversas plataformas digitais;

- Ao nível da assessoria de imprensa, serão divulgadas as principais atividades da Águas de Coimbra, com particular atenção à comunicação de obra, para minimizar o impacto das intervenções junto dos cidadãos.

A respeito da comunicação interna, o SCI continuará a produzir uma newsletter com periodicidade bimensal, procurando divulgar internamente as atividades da empresa, envolvendo os colaboradores nos objetivos da organização.

Este setor continuará, também, a estabelecer parcerias com entidades e empresas que concedam benefícios aos colaboradores e com eventos desportivos que proporcionem a sua participação.

Será dado o apoio necessário à organização de convívios internos, assim como continuarão a ser assinaladas algumas datas relevantes para os colaboradores.

3.4. Setor de Educação Ambiental (SeEA)

O ano de 2023 assinala a conclusão do projeto Museu da Água de Coimbra, iniciado em 2007, e espelha a estrutura interdisciplinar de um novo projeto de educação ambiental – Antiga Estação Elevatória de Água do Parque Manuel Braga –, como polo de história, estudo, sensibilização e divulgação do património industrial da água, da empresa Águas de Coimbra e da qualidade e segurança da água da rede pública.

Também se pretende contribuir para a promoção da relação entre o saber científico e a sociedade, valorizando as suas contribuições para o bem-estar das pessoas em harmonia com a sustentabilidade do recurso água, em particular, e do planeta, no geral. Neste quadro, salienta-se a robusta colaboração com a Universidade de Coimbra.

É visando um projeto de salvaguarda e educação que, para 2023, o Setor de Educação Ambiental ambiciona afirmar a Antiga Estação Elevatória de Água do Parque Manuel Braga e dar continuidade à intervenção pedagógica e de sensibilização para a sustentabilidade, dinamizando um plano de atividades do qual se releva:

- Um conjunto diversificado de visitas e oficinas, orientadas para a comunidade escolar. Atividades abrangentes e flexíveis que estimulam o pensamento, a criatividade e valorizam a aprendizagem pela experimentação;
- Um conjunto de workshops, conversas, debates, entre outros, destinados às famílias e público geral.

Atividades que estimulam o pensamento crítico, incitam a discussão e contribuem para aumentar a literacia para a sustentabilidade através da promoção de boas práticas de gestão dos recursos hídricos, fomentando o conhecimento da matéria relacionada com o uso eficiente da água, a melhoria da qualidade da água e redução da poluição, o restauro dos ecossistemas, a importância da água na saúde humana e a qualidade de vida das cidades e das comunidades. Neste contexto são de destacar os projetos traçados para assinalar os dias comemorativos da Água. O Dia Mundial da Água será marcado por um conjunto de atividades que contribuem para a luta contra a crise climática e perda da biodiversidade e, no que se refere ao Dia Nacional da Água, a discussão será em torno das características que distinguem uma água e da qualidade e segurança da água da torneira.

Assumindo o papel que ao Setor de Educação Ambiental compete, continuaremos a trabalhar com parceiros estratégicos (Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, MARE – PROAQUA, Clube de Comunicação Social de Coimbra, Coimbra Rede de Museus, Fundação Calouste Gulbenkian, entre outros), nas áreas onde entendemos que alcançamos maiores mudanças que contribuam para os compromissos nacionais e internacionais assumidos por Portugal no âmbito da biodiversidade e sustentabilidade ambiental (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 e Estratégia de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030).

Sem descurar a disponibilidade do espaço, que está dependente da calendarização das atividades próprias da Águas de Coimbra, vamos continuar a promover o aluguer da sala polivalente, que pode ser alugada ou cedida para a realização de vários tipos de eventos e estudar novas fontes de receita e rentabilização do espaço.



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																
ANO ECONÓMICO DE 2023																
Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2023 b)			Previsão das despesas de investimento					
						Início	Fim	Faturado até 31-12-21 + Previsto em 2022	Divida em 31-12-22	Total em 31-12-22	Conta SNC	Dotação para 2023			Dotação para os anos	
												Total	2023	A definir	2024	2025
2				INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS												
2	1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA												
2	1	1		Sistemas de abastecimento de água - Infraestruturas lineares												
2	1	1	1	Sistema de abastecimento de água de Adémia	326 100	01/20	12/25	134 100		134 100	45	23 000	23 000	47 000	122 000	
2	1	1	2	Sistema de abastecimento de água de Alto dos Barreiros / Cruz Morouços / Cernache	421 400	01/20	12/25	142 400		142 400	45	69 000	69 000	174 000	36 000	
2	1	1	3	Sistema de abastecimento de água de Andorinha	510 800	01/20	12/25	161 800		161 800	45	337 000	337 000	6 000	6 000	
2	1	1	4	Sistema de abastecimento de água de Ceira	1 651 100	01/20	12/25	789 100		789 100	45	12 000	12 000	296 000	554 000	
2	1	1	5	Sistema de abastecimento de água de Chão do Bispo	131 500	01/20	12/25	45 500		45 500	45	61 000	61 000	19 000	6 000	
2	1	1	6	Sistema de abastecimento de água de Cumeada / Olivais	510 600	01/20	12/25	97 600		97 600	45	129 000	129 000	218 000	66 000	
2	1	1	7	Sistema de abastecimento de água de Ingote / Alto dos Cinco Reis	387 300	01/20	12/25	181 300		181 300	45	194 000	194 000	6 000	6 000	
2	1	1	8	Sistema de abastecimento de água de Ingote / Lordemão	622 900	01/20	12/25	103 900		103 900	45	257 000	257 000	256 000	6 000	
2	1	1	9	Sistema de abastecimento de água de Pinhal de Marrocos	925 100	01/20	12/25	166 100		166 100	45	262 000	262 000	371 000	126 000	
2	1	1	10	Sistema de abastecimento de água de Rebolim	275 900	01/20	12/25	230 900		230 900	45	20 000	20 000	19 000	6 000	
2	1	1	11	Sistema de abastecimento de água de Santa Clara II / Alqueves / Arruela	699 500	01/20	12/25	281 500		281 500	45	291 000	291 000	121 000	6 000	
2	1	1	12	Sistema de abastecimento de água do Sistema Inferior	2 103 000	01/20	12/25	433 000		433 000	45	110 000	110 000	346 000	1 214 000	
2	1	1	13	Sistema de abastecimento de água de Vendas de Pousada	893 600	01/20	12/25	589 600		589 600	45	67 000	67 000	61 000	176 000	
2	1	2		Reservatórios de água												
2	1	2	1	Reservatório de Alcarraques	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10	10	10	
2	1	2	2	Reservatório de Almalaguês Torre	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10	10	10	
2	1	2	3	Reservatório de Almalaguês II	15 030	01/20	12/25	10		10	45	10	10	10	15 000	
2	1	2	4	Reservatório de Alto do Leão	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10	10	10	
2	1	2	5	Reservatório de Alto dos Cinco Reis	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10	10	10	
2	1	2	6	Reservatório de Ameal	31 020	01/20	12/25	1 000		1 000	45	30 000	30 000	10	10	
2	1	2	7	Reservatório de Andorinha	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10	10	10	
2	1	2	8	Reservatório de Andorinha Torre	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10	10	10	
2	1	2	9	Reservatório de Antuzede	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10	10	10	
2	1	2	10	Reservatório de Arzila	12 020	01/20	12/25	1 000		1 000	45	11 000	11 000	10	10	
2	1	2	11	Reservatório de Bostelim	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10	10	10	
2	1	2	12	Reservatório de Brasfemes	80 030	01/20	12/25	80 000		80 000	45	10	10	10	10	
2	1	2	13	Reservatório de Cabouco	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10	10	10	
2	1	2	14	Reservatório de Casal da Misarela I	5 030	01/20	12/25	10		10	45	10	10	10	5 000	
2	1	2	15	Reservatório de Casal da Misarela II	13 020	01/20	12/25	1 000		1 000	45	12 000	12 000	10	10	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																
ANO ECONÓMICO DE 2023																
Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2023 b)			Previsão das despesas de investimento					
						Início	Fim	Faturado até 31-12-21 + Previsto em 2022	Dívida em 31-12-22	Total em 31-12-22	Conta SNC	Dotação para 2023			Dotação para os anos	2025
												Total	2023	A definir	2024	
2	1	2	16	Reservatório de Casal Novo	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	17	Reservatório de Castanheira	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	18	Reservatório de Ceira II	20 030	01/20	12/25	10		10	45	20 000	20 000		10	
2	1	2	19	Reservatório de Chão do Bispo II	36 520	01/20	12/25	4 500		4 500	45	32 000	32 000		10	
2	1	2	20	Reservatório de Coimbra IParque	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	21	Reservatório de Coimbra IParque Torre	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	22	Reservatório de Covões	160 020	01/20	12/25	20 000		20 000	45	140 000	140 000		10	
2	1	2	23	Reservatório de Cruz de Morouços	30 030	01/20	12/25	10		10	45	10	10		30 000	
2	1	2	24	Reservatório de Dianteiro	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	25	Reservatório de Dianteiro EE	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	26	Reservatório de Espírito Santo das Touregas	75 020	01/20	12/25	10 000		10 000	45	65 000	65 000		10	
2	1	2	27	Reservatório de Logo de Deus	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	28	Reservatório de Lordemão	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	29	Reservatório de Lordemão Torre	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	30	Reservatório de Marmeleira do Botão	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	31	Reservatório de Mata de São Pedro	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	32	Reservatório de Outeiro de Fala	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	33	Reservatório de Palheiros	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	34	Reservatório de Penetra I	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	35	Reservatório de Penetra II	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	36	Reservatório de Pereiros	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	37	Reservatório de Picoto dos Barbados	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	38	Reservatório de Pinhal de Marrocos II	9 020	01/20	12/25	1 000		1 000	45	8 000	8 000		10	
2	1	2	39	Reservatório de Póvoa do Pinheiro	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	40	Reservatório de Quinta da Zombaria	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	41	Reservatório de Rebolim	30 030	01/20	12/25	10		10	45	10	10		30 000	
2	1	2	42	Reservatório de Rio de Galinhas	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	43	Reservatório de Rocha Nova	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	44	Reservatório de Santa Apolónia	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	45	Reservatório de Santa Eufémia	25 030	01/20	12/25	10		10	45	10	10		25 000	
2	1	2	46	Reservatório de Santa Eufémia Torre	25 030	01/20	12/25	10		10	45	10	10		25 000	
2	1	2	47	Reservatório de Santo Amaro	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	
2	1	2	48	Reservatório de Sargento Mor	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																
ANO ECONÓMICO DE 2023																
Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2023 b)			Previsão das despesas de investimento					
						Início	Fim	Faturado até 31-12-21 + Previsto em 2022	Dívida em 31-12-22	Total em 31-12-22	Conta SNC	Dotação para 2023			Dotação para os anos	
											Total	2023	A definir	2024	2025	
2	1	2	49	Reservatório de Sobral Cid	30 030	01/20	12/25	10		10	45	10	10		30 000	10
2	1	2	50	Reservatório de Torres do Mondego	19 020	01/20	12/25	1 000		1 000	45	18 000	18 000		10	10
2	1	2	51	Reservatório de Tovim de Cima	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	1	2	52	Reservatório de Tovim do Meio	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	1	2	53	Reservatório de Trouxemil	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	1	2	54	Reservatório de Vila Verde	26 030	01/20	12/25	10		10	45	26 000	26 000		10	10
2	1	2	55	Reservatório de Vinha Mora	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	1	3		Remodelação de equipamento												
2	1	3	3	Sistema de telemetria	6 222 300	01/16	12/25	5 072 300		5 072 300	45	450 000	450 000		350 000	350 000
2	1	5		Ampliação e reabilitação da rede existente (a terminar após 2023)												
2	1	5	13	Obras complementares de remodelação da rede de água. (a terminar após 2023)	1 410 700	01/07	12/23	1 409 700		1 409 700	45	1 000	1 000			
2	1	5	18	Reabilitação de ramais domiciliários de abastecimento de água. (a terminar após 2023)	110 500	01/10	12/23	109 500		109 500	45	1 000	1 000			
2	1	6		Estações elevatórias de água e hidropressores												
2	1	6	1	Hidropressor de Abelheira	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	1	6	2	Hidropressor de Aeródromo	8 030	01/20	12/25	8 000		8 000	45	10	10		10	10
2	1	6	3	Estação elevatória de Alcarraques	2 530	01/20	12/25	10		10	45	2 500	2 500		10	10
2	1	6	4	Estação elevatória de Ameal	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	1	6	5	Estação elevatória de Andorinha	4 530	01/20	12/25	10		10	45	4 500	4 500		10	10
2	1	6	6	Estação elevatória de Antuzede	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	1	6	7	Hidropressor de Arzila	7 040	01/20	12/25	7 010		7 010	45	10	10		10	10
2	1	6	8	Estação elevatória de Brasfemes	117 020	01/20	12/25	40 000		40 000	45	77 000	77 000		10	10
2	1	6	9	Hidropressor do Cabouco	7 840	01/20	12/25	7 810		7 810	45	10	10		10	10
2	1	6	10	Estação elevatória de Casal da Misarela I	2 030	01/20	12/25	10		10	45	2 000	2 000		10	10
2	1	6	11	Estação elevatória de Castanheira	3 030	01/20	12/25	10		10	45	3 000	3 000		10	10
2	1	6	12	Estação elevatória de Ceira II	4 020	01/20	12/25	1 000		1 000	45	3 000	3 000		10	10
2	1	6	13	Estação elevatória de Coimbra Iparque	2 530	01/20	12/25	10		10	45	2 500	2 500		10	10
2	1	6	14	Estação elevatória de Covões	10 540	01/20	12/25	10 510		10 510	45	10	10		10	10
2	1	6	15	Hidropressor de Cruz de Morouços	8 040	01/20	12/25	8 010		8 010	45	10	10		10	10
2	1	6	16	Estação elevatória de Dianteiro	10 030	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10 000	10
2	1	6	17	Estação elevatória de Lordemão	3 540	01/20	12/25	3 510		3 510	45	10	10		10	10
2	1	6	18	Hidropressor de Loureiro	10 030	01/20	12/25	10 000		10 000	45	10	10		10	10
2	1	6	19	Hidropressor de Monte Bera	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS															
ANO ECONÓMICO DE 2023															
Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2023 b)			Previsão das despesas de investimento				
						Início	Fim	Faturado até 31-12-21 + Previsto em 2022	Divida em 31-12-22	Total em 31-12-22	Conta SNC	Dotação para 2023			Dotação para os anos
												Total	2023	A definir	
2	2			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO											
2	2	1		Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares											
2	2	1	1	Sistema de águas residuais de Ameal	78 500	01/20	12/25	4 500		4 500	45	2 000	2 000		21 000
2	2	1	2	Sistema de águas residuais de Andorinha	6 900	01/20	12/25	3 900		3 900	45	1 000	1 000		1 000
2	2	1	3	Sistema de águas residuais de Arzila	12 000	01/20	12/25	2 000		2 000	45	2 000	2 000		1 000
2	2	1	4	Sistema de águas residuais de Arzila Macrófitas	5 000	01/20	12/25	2 000		2 000	45	1 000	1 000		1 000
2	2	1	5	Sistema de águas residuais de Cabouco	73 100	01/20	12/25	64 100		64 100	45	3 000	3 000		1 000
2	2	1	6	Sistema de águas residuais de Cartaxos - Anagueis	412 200	01/20	12/25	3 200		3 200	45	2 000	2 000		1 000
2	2	1	7	Sistema de águas residuais de Carvalhosas	1 764 010	01/20	12/25	264 000		264 000	45	10	10		500 000
2	2	1	8	Sistema de águas residuais de Ceira	14 000	01/20	12/25	10 000		10 000	45	2 000	2 000		1 000
2	2	1	9	Sistema de águas residuais de Choupal - Adémia	53 500	01/20	12/25	28 500		28 500	45	2 000	2 000		2 000
2	2	1	10	Sistema de águas residuais de Choupal - Arregaça	869 900	01/20	12/25	249 900		249 900	45	289 000	289 000		259 000
2	2	1	11	Sistema de águas residuais de Choupal - Casa do Sal	2 215 500	01/20	12/25	367 500		367 500	45	653 000	653 000		803 000
2	2	1	12	Sistema de águas residuais de Choupal - Coselhas	422 100	01/20	12/25	51 100		51 100	45	23 000	23 000		246 000
2	2	1	13	Sistema de águas residuais de Choupal - Estação Velha	527 000	01/20	12/25	257 000		257 000	45	190 000	190 000		28 000
2	2	1	14	Sistema de águas residuais de Choupal - Margem Esquerda	678 800	01/20	12/25	500 800		500 800	45	44 000	44 000		32 000
2	2	1	15	Sistema de águas residuais de Choupal - Murtal	13 800	01/20	12/25	6 800		6 800	45	3 000	3 000		2 000
2	2	1	16	Sistema de águas residuais de Choupal - Oeste	15 900	01/20	12/25	8 900		8 900	45	3 000	3 000		2 000
2	2	1	17	Sistema de águas residuais de Choupal - Pedrulha	233 100	01/20	12/25	121 100		121 100	45	53 000	53 000		57 000
2	2	1	18	Sistema de águas residuais de Choupal - Quinta da Estrela	579 200	01/20	12/25	91 200		91 200	45	114 000	114 000		252 000
2	2	1	19	Sistema de águas residuais de Choupal - Souselas	186 900	01/20	12/25	170 900		170 900	45	5 000	5 000		9 000
2	2	1	20	Sistema de águas residuais de Choupal - Torre de Vilela	125 300	01/20	12/25	114 300		114 300	45	5 000	5 000		4 000
2	2	1	21	Sistema de águas residuais de Choupal - Trouxemil	93 400	01/20	12/25	42 400		42 400	45	19 000	19 000		2 000
2	2	1	22	Sistema de águas residuais de Conraria	5 500	01/20	12/25	2 500		2 500	45	1 000	1 000		1 000
2	2	1	23	Sistema de águas residuais de Dianteiro	5 500	01/20	12/25	2 500		2 500	45	1 000	1 000		1 000
2	2	1	24	Sistema de águas residuais de Gândara	30 000	01/20	12/25	2 000		2 000	45	1 000	1 000		26 000
2	2	1	25	Sistema de águas residuais de Moinhos	8 600	01/20	12/25	4 600		4 600	45	2 000	2 000		1 000
2	2	1	26	Sistema de águas residuais de Pampilhosa	50 500	01/20	12/25	46 500		46 500	45	2 000	2 000		1 000
2	2	1	27	Sistema de águas residuais de Ribeira de Frades	443 100	01/20	12/25	242 100		242 100	45	22 000	22 000		141 000
2	2	1	28	Sistema de águas residuais de São Frutuoso	6 500	01/20	12/25	2 500		2 500	45	2 000	2 000		1 000
2	2	1	29	Sistema de águas residuais de São Martinho de Árvore	588 900	01/20	12/25	15 900		15 900	45	3 000	3 000		116 000
2	2	1	30	Sistema de águas residuais de São Silvestre	277 600	01/20	12/25	117 600		117 600	45	23 000	23 000		6 000

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																
ANO ECONÓMICO DE 2023																
Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2023 b)			Previsão das despesas de investimento					
						Início	Fim	Faturado até 31-12-21 + Previsto em 2022	Dívida em 31-12-22	Total em 31-12-22	Conta SNC	Dotação para 2023			Dotação para os anos	
												Total	2023	A definir	2024	2025
2	2	1	31	Sistema de águas residuais de Taveiro	371 000	01/20	12/25	359 000		359 000	45	10 000	10 000		1 000	1 000
2	2	1	32	Sistema de águas residuais de Torres do Mondego	444 400	01/20	12/25	313 400		313 400	45	4 000	4 000		101 000	26 000
2	2	1	33	Sistema de águas residuais de Vale de Rosas	4 000	01/20	12/25	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2	2	1	34	Sistema de águas residuais de Vendas de Ceira	16 800	01/20	12/25	2 800		2 800	45	2 000	2 000		1 000	11 000
2	2	1	35	Sistema de águas residuais de Vil de Matos	46 900	01/20	12/25	2 900		2 900	45	2 000	2 000		1 000	41 000
2	2	1	36	Sistema de águas residuais de Vila Pouca de Cernache	261 700	01/20	12/25	101 700		101 700	45	4 000	4 000		59 000	97 000
2	2	4		Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais												
2	2	4	1	Estação elevatória de Almalaguês II - Rua de Santiago	10 630	01/20	12/25	4 610		4 610	45	10	10		10	6 000
2	2	4	2	Estação elevatória de Almalaguês III - Rua do Sol	10 630	01/20	12/25	4 610		4 610	45	10	10		10	6 000
2	2	4	3	Estação elevatória de Anagueis	1 640	01/20	12/25	1 610		1 610	45	10	10		10	10
2	2	4	4	Estação elevatória de Arzila	2 030	01/20	12/25	10		10	45	2 000	2 000		10	10
2	2	4	5	Estação elevatória de Boiça II	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	2	4	6	Estação elevatória de Bordalo	6 040	01/20	12/25	6 010		6 010	45	10	10		10	10
2	2	4	7	Estação elevatória de Botão	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	2	4	8	Estação elevatória de Cabouco II	6 030	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	6 000
2	2	4	9	Estação elevatória de Casa do Sal II	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	2	4	10	Estação elevatória de Casa Telhada	10 030	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10 000	10
2	2	4	11	Estação elevatória de Casais de Vera Cruz	4 030	01/20	12/25	10		10	45	4 000	4 000		10	10
2	2	4	12	Estação elevatória de Casal das Hortas	7 020	01/20	12/25	10		10	45	2 000	2 000		10	5 000
2	2	4	13	Estação elevatória de Casal do Lobo I - Rua Principal	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	2	4	14	Estação elevatória de Casal do Lobo II - Rua da Escola	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	2	4	15	Estação elevatória de Casal do Lobo III - Bairro de São José	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	2	4	16	Estação elevatória de Casal dos Carecos	4 030	01/20	12/25	10		10	45	4 000	4 000		10	10
2	2	4	17	Estação elevatória de Castanheira	5 030	01/20	12/25	10		10	45	5 000	5 000		10	10
2	2	4	18	Estação elevatória de Ceira	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	2	4	19	Estação elevatória de Cioga do Campo I - Rua da Escola	6 530	01/20	12/25	1 510		1 510	45	10	10		10	5 000
2	2	4	20	Estação elevatória de Cioga do Campo II - Rua Serafim Gomes Ferreira	5 530	01/20	12/25	1 510		1 510	45	10	10		10	4 000
2	2	4	21	Estação elevatória de Coimbra Iparque	7 030	01/20	12/25	10		10	45	10	10		7 000	10
2	2	4	22	Estação elevatória de Cova do Ouro	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	2	4	23	Estação elevatória de Dianteiro I - Travessa da Fábrica	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	2	4	24	Estação elevatória de Dianteiro II - Travessa do Ribeiro	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	2	4	25	Estação elevatória de Espertina	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																
ANO ECONÓMICO DE 2023																
Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2023 b)			Previsão das despesas de investimento					
						Início	Fim	Faturado até 31-12-21 + Previsto em 2022	Dívida em 31-12-22	Total em 31-12-22	Conta SNC	Dotação para 2023			Dotação para os anos	
											Total	2023	A definir	2024	2025	
2	3			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUAS PLUVIAIS												
2	3	1		Ampliação (a terminar após 2023)												
2	3	1	1	Ampliação da rede de drenagem de águas pluviais nas zonas urbanas do Concelho. (a terminar após 2023)	3 667 900	01/15	12/23	3 666 900		3 666 900	45	1 000	1 000			
2	3	2		Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2023)												
2	3	2	1	Reabilitação de coletores de drenagem de águas pluviais. (a terminar após 2023)	438 500	01/15	12/23	436 500		436 500	45	2 000	2 000			
2	3	2	2	Reabilitação de ramais domiciliários de drenagem de águas pluviais. (a terminar após 2023)	39 600	01/15	12/23	38 600		38 600	45	1 000	1 000			
2	3	3		Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares												
2	3	3	1	Sistema de águas pluviais de Ançã e Vala de Vale Travesso	58 500	01/20	12/25	2 500		2 500	45	54 000	54 000		1 000	1 000
2	3	3	2	Sistema de águas pluviais de Antanhol	1 022 900	01/20	12/25	221 900		221 900	45	172 000	172 000		318 000	311 000
2	3	3	3	Sistema de águas pluviais de Bica	6 000	01/20	12/25	2 000		2 000	45	2 000	2 000		1 000	1 000
2	3	3	4	Sistema de águas pluviais de Ceira	6 500	01/20	12/25	2 500		2 500	45	2 000	2 000		1 000	1 000
2	3	3	5	Sistema de águas pluviais de Cernache	376 600	01/20	12/25	137 600		137 600	45	37 000	37 000		51 000	151 000
2	3	3	6	Sistema de águas pluviais de Cértoma	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	3	3	7	Sistema de águas pluviais de Chão do Bispo	5 000	01/20	12/25	2 000		2 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2	3	3	8	Sistema de águas pluviais de Cioga	5 000	01/20	12/25	2 000		2 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2	3	3	9	Sistema de águas pluviais de Copeira	145 600	01/20	12/25	2 600		2 600	45	1 000	1 000		66 000	76 000
2	3	3	10	Sistema de águas pluviais de Coselhas	697 200	01/20	12/25	38 200		38 200	45	43 000	43 000		413 000	203 000
2	3	3	11	Sistema de águas pluviais de Covões	324 300	01/20	12/25	149 300		149 300	45	73 000	73 000		101 000	1 000
2	3	3	12	Sistema de águas pluviais de Eiras	1 462 000	01/20	12/25	458 000		458 000	45	304 000	304 000		196 000	504 000
2	3	3	13	Sistema de águas pluviais de Fala / Espadaneira	436 100	01/20	12/25	112 100		112 100	45	2 000	2 000		1 000	321 000
2	3	3	14	Sistema de águas pluviais de Fornos	418 000	01/20	12/25	22 000		22 000	45	71 000	71 000		141 000	184 000
2	3	3	15	Sistema de águas pluviais de Gorgulão	405 800	01/20	12/25	211 800		211 800	45	77 000	77 000		81 000	36 000
2	3	3	16	Sistema de águas pluviais de Misarela	40	01/20	12/25	10		10	45	10	10		10	10
2	3	3	17	Sistema de águas pluviais de Pinhal de Marrocos	5 000	01/20	12/25	2 000		2 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2	3	3	18	Sistema de águas pluviais de Reveles, Arneiro e Fonte	5 000	01/20	12/25	2 000		2 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2	3	3	19	Sistema de águas pluviais de Santa Clara	161 300	01/20	12/25	25 300		25 300	45	114 000	114 000		21 000	1 000
2	3	3	20	Sistema de águas pluviais de Solum	2 519 100	01/20	12/25	680 100		680 100	45	727 000	727 000		958 000	154 000
2	3	3	21	Sistema de águas pluviais de São Silvestre e São Martinho de Árvore	227 600	01/20	12/25	28 600		28 600	45	67 000	67 000		81 000	51 000
2	3	3	22	Sistema de águas pluviais de Taveiro	9 100	01/20	12/25	4 100		4 100	45	2 000	2 000		1 000	2 000
2	3	3	23	Sistema de águas pluviais de Torres do Mondego	4 010	01/20	12/25	1 010		1 010	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2	3	3	24	Sistema de águas pluviais de Vale das Flores	797 600	01/20	12/25	162 600		162 600	45	4 000	4 000		318 000	313 000
2	3	3	25	Sistema de águas pluviais de Vera Cruz e Vila Verde	95 000	01/20	12/25	2 000		2 000	45	1 000	1 000		91 000	1 000

[illegible]

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

[illegible]

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS



DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS

O resultado previsto, antes de impostos, é de 883.770€.

GASTOS

O total de gastos orçamentados ascende a 30.755.185€ e que passamos a explicar.

❖ Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos

Valor total = 6.789.956€

Aumenta 198.525€ face ao valor orçamentado para o corrente ano.

Sobre as componentes mais importantes deste gasto referimos:

- O gasto de água comprada, ascende a 6.509.956€
 - Na compra de água, à sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., observa-se uma taxa de crescimento do preço unitário próximo de 2,7%;
Em 2022 o preço é 0,4998€/m³; em 2023 passará a ser 0,5133€/m³;
O gasto, relativo a um volume de água previsto de 12.600.000m³, atinge o valor de 6.467.580€;
 - Na compra de água à empresa Inova, E.M. estimamos adquirir 80.000 m³, ao preço de 0,5129€/m³, pelo que prevemos gastar 41.031€;
 - À Câmara Municipal de Condeixa quantificamos comprar 1.000 m³ ao preço de 1,3454€ a que corresponde um gasto de 1.345€.
- Na aquisição de artigos para venda no Museu da Água prevemos o montante de 10.000€;
- O gasto em materiais armazenáveis, de manutenção e conservação de redes de água e de saneamento é de 270.000€.

❖ Fornecimentos e serviços externos

Valor total = 10.980.208€

Aumenta 679.079€ face ao valor orçamentado para o corrente ano.

Este grupo de gastos engloba a aquisição de diversos bens e serviços.

Destacamos:

- **O gasto com o serviço de recolha e tratamento de efluentes é de 7.896.898€.**
 - O serviço de recolha e tratamento de efluentes, pela sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., relativo a um volume de 12.500.000 m³ e um preço unitário de 0,6314€/m³, ascende a 7.892.500€. Regista-se, assim, um crescimento do preço unitário de 2,7%;
 - À Inova, S.A., estimamos gastar no serviço de recolha e tratamento de efluentes, o montante de 4.398€ que corresponde a um volume de 7.000 m³.
- Os trabalhos especializados estão orçamentados em 800.000€;
- O gasto com publicidade apresenta um valor de 57.000€;
- As comissões de cobrança de faturas de água e serviços conexos atingem 154.000€;
- O gasto com os serviços de conservação e reparação, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, está quantificado em 780.000€;
- O consumo de eletricidade está dotado com 250.000€;
- O gasto previsto com combustíveis é de 250.000€;
- Os gastos com comunicação ascendem a 350.000€;
- Os encargos com apólices de seguros de multirriscos, riscos elétricos, máquinas casco, frota automóvel e responsabilidade civil estão estimados em 85.000€;
- Os gastos com serviço de limpeza, higiene e conforto ascende a 70.000€;
- Nos outros fornecimentos e serviços externos consideramos o valor de 200.000€.

❖ **Gastos com pessoal**

Valor total = 7.811.029€

As rubricas de gastos mais relevantes, em dotação orçamental, são as seguintes:

- As remunerações do pessoal estão quantificadas em 6.000.680€;
- Os encargos sobre remunerações ascendem a 1.331.494€;
- Os seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais estão valorizados em 95.003€;
- A assistência na doença regista o valor de 60.758€.
- A comparticipação para o Serviço Nacional de Saúde ascende a 93.000€;

❖ **Gastos de depreciação e de amortização do imobilizado**

Valor total = 4.352.942€

Os gastos de depreciação e amortização foram calculados tendo em atenção os valores reais do imobilizado em funcionamento em 30.06.2022, e os valores do imobilizado estimado, relativo à aquisição ou entrada em funcionamento, no 2º semestre de 2022 e durante o ano de 2023.

❖ **Perdas por imparidade**

Valor total = 560.100€

A sua quantificação, tem por base, sobretudo, a previsão de perdas por imparidade a registar em 2023 em dívidas a receber de clientes.

❖ **Provisões do Período**

Valor total = 1.100€

O seu valor destina-se, sobretudo, a potenciais processos judiciais a acionar contra a Águas de Coimbra, em 2023.

❖ **Outros gastos e perdas**

Valor total = 179.320€

Nos outros gastos e perdas destacamos os seguintes:

- Impostos: 34.300€;
- Dívidas incobráveis: 30.000€;
- Correções relativas a períodos anteriores: 40.000€;
- Outros não especificados: 70.000€.

❖ **Gastos e perdas de financiamento**

Valor total = 80.530€

Referimos os seguintes gastos:

- Juros de empréstimos bancários

Assumindo uma Euribor a 6 meses (taxa de referência para cálculo do montante de juros a pagar em 2023) de 2,319% (a 10/11/2022), a estimativa para a dotação na rubrica de juros suportados em empréstimos bancários, é de 80.000€.

- Outros juros e perdas de financiamento

Estimamos o montante de 530€.

RENDIMENTOS

Esperamos um total de rendimentos de 31.638.955€

Assim,

❖ Vendas de mercadorias

Valor total = 10.597.880€

Nesta rubrica destaca-se a venda de água, prevendo-se um valor de 10.592.880€.

Relativamente a vendas de artigos no Museu da Água, estimamos o montante de 5.000€.

❖ Prestações de Serviços

Valor total = 19.718.243€

Do valor esperado em tarifas relativas à exploração de água e saneamento de águas residuais e pluviais merecem relevância as seguintes:

- Serviços de exploração do setor de água, no montante de 4.925.839€;
- Serviços de exploração do setor de saneamento, quantificados em 14.649.388€;
- Serviços secundários orçamentados em 143.016€.

❖ Trabalhos para a própria entidade

Valor total = 80.000€

O valor previsto para esta rubrica diz respeito à construção de ramais e prolongamentos de rede com utilização de meios próprios da empresa.

❖ Subsídios à exploração

Valor total = 105.483€

Estimamos receber, em 2023, o montante de 5.500€ em eventuais subsídios do Instituto de Emprego e Formação Profissional e/ ou de outras entidades e 99.883€ dos projetos IWAN – Intelligent Wastewater Networks e H2OforAll, resultantes de candidatura em parceria com a Universidade de Coimbra.

❖ Reversões

Valor total = 74.706€

O valor orçamentado diz respeito, fundamentalmente, a reversões de perdas de imparidades em dívidas a receber.

❖ **Outros rendimentos e ganhos**

Valor total = 1.038.843€

Ao nível de outros rendimentos e ganhos, salientamos:

- Rendimentos suplementares = 85.010€;
- Imputação de subsídios para investimentos no montante previsional de 937.133€

❖ **Outros rendimentos e ganhos (juros e outros similares)**

Valor total = 23.800€

Dos quais:

- Juros obtidos de depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria, no valor de 550€.
- Juros debitados aos clientes e utilizadores gerais pelo atraso no pagamento das suas faturas, no montante de 23.200€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

❖ **Vendas e serviços prestados**

Prevemos atingir nas atividades de Abastecimento de água e Saneamento de águas residuais e de águas pluviais, os seguintes valores em vendas e serviços prestados:

- Abastecimento de água: 15.570.288€;
- Saneamento de águas residuais: 14.355.835;
- Saneamento de águas pluviais: 390.000€.

❖ **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)**

O resultado operacional é positivo na atividade de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, no montante de 1.471.729€ e 519.946€, respetivamente e negativo na atividade de drenagem de águas pluviais no valor de – 1.027.905€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	VALORES
Vendas e serviços prestados	30 316 123
Subsídios à exploração	105 483
Trabalhos para a própria entidade	80 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-6 789 956
Fornecimentos e serviços externos	-10 980 208
Gastos com o pessoal	-7 811 029
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-490 100
Provisões (aumentos/reduções)	3 606
Outros rendimentos e ganhos	1 062 643
Outros gastos e perdas	-179 850
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5 316 712
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 352 942
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	963 770
Juros e gastos similares suportados	-80 000
Resultado antes de impostos	883 770

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

(valores em €)

RUBRICAS	2023			
	atividades			total
	Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais	
Vendas e serviços prestados	15 570 288	14 355 835	390 000	30 316 123
Custo da vendas e dos serviços prestados				
Diretos	-12 979 154	-13 226 061	-1 275 109	-27 480 324
Indiretos	-659 207	-668 686	-72 678	-1 400 571
Resultado bruto	1 931 927	461 088	-957 787	1 435 228
Outros rendimentos	412 002	901 914	8 916	1 322 832
Gastos de distribuição	-288 660	-277 340	0	-566 000
Gastos administrativos	-499 010	-479 388	-70 042	-1 048 440
Gastos Investigação e Desenvolvimento				
Outros gastos	-84 530	-86 328	-8 992	-179 850
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 471 729	519 946	-1 027 905	963 770
Gastos de financiamento				-80 000
Resultados antes de impostos				883 770
Impostos sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período				883 770

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA						
Unidade monetária (€)						
SNC				DESIGNAÇÃO		VALORES
CÓDIGO DAS CONTAS						
61				GASTOS		
				CLASSE 6		
				CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMIDAS		
	611			Mercadorias		
	6111			Mercadorias		
		61111		Água		6 509 956
		61112		Outros - museu		10 000
			total	611	Mercadorias	6 519 956
				Matérias primas, subsidiárias e de consumo		
	612			Materiais diversos		
		6123		Materiais diversos (setor de água, saneamento e comum)		270 000
			total	612	Matérias - primas, subsidiárias e de consumo	270 000
			total	61	CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMIDAS	6 789 956
62				FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
	621			Subcontratos		
		6212		Subcontratos diversos		100
			total	621	Subcontratos	100
	622			Serviços especializados		
		6221		Trabalhos especializados		800 000
		6222		Publicidade e propaganda		57 000
		6223		Vigilância e segurança		100
		6224		Honorários		100
		6225		Comissões		154 000
		6226		Conservação e reparação		780 000
		6227		Equipamentos proteção coletiva		10
		6228		Recolha e tratamento de efluentes		7 896 898
			total	622	Serviços especializados	9 688 108
	623			Materiais		
		6231		Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		10 000
		6232		Livros e documentação técnica		1 000
		6233		Material de escritório		5 000
		6234		Artigos para oferta		1 500
			total	623	Materiais	17 500
	624			Energia e fluidos		
		6241		Eletricidade		250 000
		6242		Combustíveis		250 000
		6243		Água e tarifas conexas		22 000
		6248		Outros fluidos		500
			total	624	Energia e fluidos	522 500
	625			Deslocações, estadas e transportes		
		6251		Deslocações e estadas		5 000
			total	625	Deslocações, estadas e transportes	5 000
	626			Serviços diversos		
		6261		Rendas e alugueres		35 000
		6262		Comunicação		350 000
		6263		Seguros		85 000
		6265		Contencioso e notariado		5 000
		6266		Despesas de representação		2 000
		6267		Limpeza, higiene e conforto		70 000
		6268		Outros fornecimentos e serviços		200 000
			total	626	Serviços diversos	747 000
			total	62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	10 980 208
63				GASTOS COM O PESSOAL		
	631			Remunerações dos órgãos sociais		118 080
			total	631	Remunerações dos órgãos sociais	118 080
	632			Remunerações do pessoal		
		6321		Ordenados e salários (remunerações certas e permanentes)		5 369 919
		6322		Remunerações adicionais		613 261
		6323		Prestações complementares		12 500
		6324		Gratificações e prémios de produtividade		5 000

		total	632	Remunerações do pessoal	6 000 680
633				Benefícios pós emprego	
	6331			Prémios para pensões	10 002
		total	633	Benefícios pós-emprego	10 002
635				Encargos sobre remunerações	
	6351			Segurança social	500 056
	6354			Caixa geral de aposentações	831 438
		total	635	Encargos sobre remunerações	1 331 494
636				Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	95 003
		total	636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	95 003
637		total	637	Gastos de ação social	10
638				Outros gastos com pessoal	
	6381			Assistência na doença	60 758
	6382			Formação de pessoal	14 000
	6383			Outros gastos com pessoal	1 000
	6384			Outros gastos não especificados	37 002
	6385			Medicina, higiene e segurança no trabalho	25 000
	6386			Comparticipação para o SNS	93 000
	6387			Seguro de saúde	25 000
		total	638	Outros gastos com o pessoal	255 760
		total	63	GASTOS COM O PESSOAL	7 811 029
64				GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO	
		641/2/3		Gastos de depreciação e de amortização	4 352 942
		total	64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO	4 352 942
65				PERDAS POR IMPARIDADE	
	651			Em dívidas a receber	
		6511		Clientes	560 000
		total	651	Em dívidas a receber	560 000
	652	total	652	Em inventários	100
		total	65	PERDAS POR IMPARIDADE	560 100
67				PROVISÕES DO PERÍODO	
	673			Processos judiciais em curso	1 000
	678			Outras provisões	100
		total	67	PROVISÕES DO PERÍODO	1 100
68				OUTROS GASTOS E PERDAS	
	681			Impostos	
		6811		Impostos diretos	1 100
		6812		Impostos indiretos	8 200
		6813		Taxas	25 000
		total	681	Impostos	34 300
	683	total	683	Dívidas incobráveis	30 000
	684			Perdas em inventários	
		6848		Outras perdas	2 000
		total	684	Perdas em inventários	2 000
	687			Gastos e perdas em investimentos não financeiros	
		6871		Alienações	500
		6873		Abates	500
		total	687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	1 000
	688			Outros gastos operacionais	
		6881		Correções relativas a períodos anteriores	40 000
		6882		Donativos	10
		6883		Quotizações	1 000
		6884		Ofertas de existências próprias	500
		6885		Insuficiência de estimativa para impostos	10
		6887		Multas e penalidades	500
		6888		Outros não especificados	70 000
		total	688	Outros gastos operacionais	112 020
		total	68	OUTROS GASTOS E PERDAS	179 320

69	691			GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	
				Juros suportados	
	6911			Empréstimos bancários	80 000
	6912			Juros de mora e compensatórios	500
	6918			Outros juros	10
		total	691	Juros suportados	80 510
	698			Outros gastos e perdas de financiamento	
	6981			Relativos a financiamentos obtidos	10
	6988			Outros	10
		total	698	Outros gastos e perdas de financiamento	20
		total	69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	80 530
		total	6	TOTAL DE GASTOS	30 755 185
				RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	883 770
				TOTAL DE GASTOS + RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	31 638 955
				RENDIMENTOS	
				CLASSE 7	
				VENDAS	
	711			Mercadorias	
	7111			Tarifa volumétrica de água	10 592 880
	7112			Artigos do museu água	5 000
		total	711	Mercadorias	10 597 880
		total	71	VENDAS	10 597 880
72	721			PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
				Serviços de exploração do setor de água	
	7211			Suspensão e reinício da ligação a pedido do utilizador	20
	7212			Interrupção e restabelecimento da ligação por incumprimento do utilizador	210 000
	7213			Aferição de contador/Ensaio ou verif. do contador a pedido do utilizador	1 000
	7214			Transferência do contador a pedido do utilizador	45
	7215			Tarifa disponibilidade do serviço de água	4 504 704
	7216			Ligação temporária ao sistema público	50
	7217			Aviso prévio de suspensão do serviço	210 000
	7218			Leitura extraordinária a pedido do utilizador	20
		total	721	Serviços de exploração do setor de água	4 925 839
	722			Serviços de exploração do setor de Saneamento	
	7222			Tarifa volumétrica de saneamento de águas residuais	10 978 634
	7223			Tarifa de disponibilidade do serviço de saneamento de águas residuais	3 267 665
	7224			Tarifa de vazamento de fossas sépticas (fixa e variável)	13 089
	7225			Tarifa de águas pluviais	390 000
		total	722	Serviços de exploração do setor de saneamento	14 649 388
	725			Serviços secundários	
	7251			Serviço particulares do setor de AA	15 000
	7252			Serviços particulares do setor de AR	60 000
	7253			Vistoria a pedido do utilizador, por contador	29 900
	7254			Outros	76
	7255			Museu da água	1 000
	7256			Apreciação de projetos (categorias 1, 2 e 3)	32 000
	7257			Apreciação de processo simplificado	2 000
	7258			Apreciação de loteamento	3 040
		total	725	Serviços secundários	143 016
		total	72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	19 718 243
74	741			TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	
				Ramais de água e de saneamento de águas residuais e pluviais	80 000
		total	741	Ativos fixos tangíveis	80 000
		total	74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	80 000

75	751	7511	total	751	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	
					Subsídios do estado e outros entes públicos	
	752	7521	total	752	Estado e outros entes públicos e CMC	100
					Subsídios do estado e outros entes públicos	100
					Subsídios de outras entidades	
76	762	7621	total	762	IEFP e outros	105 383
					Subsídios de outras entidades	105 383
	763	7633	total	763		
					REVERSÕES	
					De perdas por imparidade	
78	781	7812	total	781	Em dívidas a receber	70 000
					De perdas por imparidade	70 000
	782	7821	total	782	De provisões	
					Processos judiciais em curso	4 706
					De provisões	4 706
79	791	7911	total	791	REVERSÕES	74 706
	792	7921	total	792	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
					Rendimentos suplementares	
					Rendas e alugueres de equipamento	15 000
79	791	7912	total	791	Estudos, projetos e assistência tecnológica	10
					Outros rendimentos suplementares	70 000
	792	7921	total	792	Rendimentos suplementares	85 010
					Descontos de pagamento obtidos	500
					Descontos de pagamento obtidos	500
79	791	7912	total	791	Recuperação de dívidas a receber	50
					Recuperação de dívidas a receber	50
	792	7921	total	792	Ganhos em inventários	50
					Ganhos em inventários	50
					Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	
79	791	7912	total	791	Alienações	1 000
					Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 000
	792	7921	total	792	Outros	
					Correcções relativas a períodos anteriores	5 000
					Excesso de estimativa para impostos	50
79	791	7912	total	791	Imputação de subsídios para investimentos	937 133
					Indemnizações e coimas	50
	792	7921	total	792	Outros não especificados	10 000
					Outros	952 233
79	791	7912	total	791	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 038 843
	792	7921	total	792	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
					Juros obtidos	
					Depósitos bancários	500
79	791	7912	total	791	De outras aplicações de meios financeiros líquidos	50
					De outros financiamentos concedidos	
	792	7921	total	792	Juros de prorrogação de prazo de pagamento	200
					Juros de mora pelo atraso no pagamento	23 000
					Juros obtidos	23 750
79	791	7912	total	791	Outros rendimentos similares	50
					Outros rendimentos similares	50
	792	7921	total	792		
					JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	23 800
79	791	7912	total	791	TOTAL DE RENDIMENTOS	31 638 955
	792	7921	total	792		

BALANÇO PREVISIONAL

RUBRICAS	Unidade monetária (€)	
	DATAS	
	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	68 524 641	68 263 187
Propriedades de Investimento	411 381	417 842
Ativos intangíveis	195 084	182 709
Ativos por impostos diferidos	12 915	12 915
	69 144 021	68 876 653
Ativo corrente		
Inventários	311 117	313 717
Clientes	4 754 942	4 953 329
Estado e outros entes públicos	224 710	224 710
Outros créditos a receber	672 126	1 219 400
Diferimentos	78 500	78 500
Caixa e depósitos bancários	966 778	2 066 238
	7 008 173	8 855 894
Total do ativo	76 152 194	77 732 547
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	40 000 000	40 000 000
Reservas legais	881 865	881 865
Outras reservas	8 277 476	8 277 476
Resultados transitados	-1 251 840	-3 546 291
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14 470 674	14 082 932
	62 378 175	59 695 982
Resultado antes de impostos	883 770	2 294 451
Total do capital próprio	63 261 945	61 990 433
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	885 068	888 674
Financiamentos obtidos	1 999 998	2 666 665
Outras dívidas a pagar	1 443 975	1 443 975
	4 329 041	4 999 314
Passivo corrente		
Fornecedores	4 575 167	6 405 838
Estado e outros entes públicos	544 340	566 840
Financiamentos obtidos	666 667	666 667
Outras dívidas a pagar	2 775 034	3 103 455
	8 561 208	10 742 800
Total passivo	12 890 249	15 742 114
Total do capital próprio e do passivo	76 152 194	77 732 547

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Atividades Operacionais

Nas atividades operacionais prevemos o seguinte:

- Recebimentos de clientes, o montante de 32.457.592€.
- Pagamentos a fornecedores, 22.229.985€.
- Pagamentos ao pessoal, o valor de 7.819.772€.
- Pagamento do imposto sobre o rendimento, 22.500€.
- Outros recebimentos operacionais, no valor de 7.066.983€, onde se destacam os recebimentos consignados, no montante previsional de 6.840.760€
- Outros pagamentos operacionais no valor de 6.987.110€, sendo de salientar os pagamentos consignados no montante de 6.840.760€.

Do conjunto das atividades operacionais, resulta um fluxo de caixa positivo de 2.465.208€.

Atividades de Investimento

Das atividades de investimento destacamos:

- Pagamento de ativos fixos tangíveis no valor de 8.110.510€.
- Pagamento de ativos intangíveis no valor de 25.000€.
- Recebimento de 3.962.274€ proveniente da Câmara Municipal de Coimbra, relativo à construção de novas redes de águas pluviais.
- Recebimento de 1.192.845€ da Agência Portuguesa do Ambiente (ex-INAG), referente à verba restante da revisão do contrato programa celebrado entre o Instituto da Água, a Administração da Região Hidrográfica do Centro e a Câmara Municipal de Coimbra, revisto em 12/06/2009.
- Recebimento de 70.110€ de ramais de água, ramais de saneamento e ramais pluviais.
- Recebimento de 92.250€ de prolongamentos de rede de água, saneamento e pluviais.

Das atividades de investimento resulta um fluxo de caixa negativo de -2.818.001€.

Atividades de Financiamento

Das atividades de financiamento prevê-se o pagamento de 666.667€ relativo a amortização do empréstimo com o Dexia Crédit Local e o pagamento de 80.000€ de juros e gastos similares.

Das atividades de financiamento prevemos um fluxo de caixa negativo de -746.667€

Assim, dos fluxos gerados pelas atividades da Águas de Coimbra, em 2023, resulta uma variação de caixa negativa de -1.099.460€.

O saldo previsional de caixa e seus equivalentes no fim do período, ascende a 966.778€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (€)

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	
Recebimentos de clientes	32 457 592
Pagamentos a fornecedores	-22 229 985
Pagamentos ao Pessoal	-7 819 772
Caixa gerada pelas operações	2 407 835
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-22 500
Outros recebimentos	7 066 983
Outros pagamentos	-6 987 110
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	2 465 208
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-8 110 510
Ativos intangíveis	-25 000
Investimentos financeiros	
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de:	
Ativos fixos tangíveis	3 962 274
Ativos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	1 355 245
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-2 818 001
<u>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-80 000
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-746 667
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-1 099 460
<u>Efeito das diferenças de câmbio</u>	
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 066 238
Caixa e seus equivalentes no fim do período	966 778

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (€)	
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	Valores
Recebimentos de clientes	
Venda de água e outras tarifas	32 457 592
Pagamentos a fornecedores	-22 229 985
Pagamentos ao pessoal	
Remunerações do conselho de administração	-118 080
Remunerações do pessoal	-5 369 919
Remunerações adicionais	-613 261
Prestações complementares	-12 500
Gratificações e prémios de produtividade	-5 000
Pensões	-10 002
Encargos s/remunerações	-1 331 494
Seguros de acidentes de trabalho	-95 003
Gastos de ação social	-12
Outros pagamentos ao pessoal	-264 501
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	2 407 835
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-22 500
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	
Recebimentos de serviços suplementares	85 010
Recebimentos de subsídios à exploração	105 483
Outros recebimentos operacionais	35 730
Recebimentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	822 550
Restantes impostos	20
Contribuições para segurança social e CGA	617 100
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	4 870 000
Outros recebimentos consignados	531 090
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	
Pagamentos de impostos diretos	-1 100
Pagamentos de impostos indiretos	-33 200
Outros pagamentos operacionais	-112 050
Pagamentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	-822 550
Restantes impostos	-20
Contribuições para segurança social e CGA	-617 100
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	-4 870 000
Outros pagamentos consignados	-531 090
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	2 465 208

(continua)

Unidade monetária (€)

<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	Valores
Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros	
Ativos fixos tangíveis	-8 110 510
Ativos intangíveis	-25 000
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de :	
Ativos fixos tangíveis	3 962 274
Ativos intangíveis	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	
APA (ex-INAG)	1 192 845
Comparticipações de particulares	
Ramais de água	18 450
Ramais de saneamento	25 830
Ramais pluviais	25 830
Prolongamentos água	36 900
Prolongamentos saneamento	36 900
Prolongamentos Pluviais	18 450
Outros	10
POSEUR	0
QREN - POVT	10
Outros fundos comunitários	10
Outros subsídios ao investimento	10
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-2 818 001

<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>	Valores
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-80 000
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-746 667
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	
(4) = (1) + (2) + (3)	-1 099 460
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	2 066 238
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	966 778

PARECER DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos da alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da AC, ÁGUAS DE COIMBRA, EM (a Entidade) relativos a 2023, que compreendem o Plano de atividades, o Plano plurianual de investimentos, as Demonstrações previsionais dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração previsional dos fluxos de caixa e o Balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nas notas anexas.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o sistema de normalização contabilística.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 14 de dezembro de 2022

O Fiscal Único,
Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Representada por:



Daniel Taborda, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089 e na OROC sob o n.º 1479)

